FÓRUM PERMANENTE DE DEBATES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

A Educação de Jovens e Adultos é uma Modalidade de Educação Básica, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei N.° 9394/96, Lei Complementar N.° 49/98 – MT e está regulamentada pelo Parecer N.° 11/2000 CNE/CEB. No Estado de Mato Grosso, a partir dessas referências legais, o Conselho Estadual de Educação normatizou o tema, através da Resolução N.° 180/2000. Cumprindo as disposições dessa Resolução, a Secretaria de Estado de Educação, instituiu, através da Portaria N.° 204/2000, uma Comissão Interinstitucional para elaborar um Programa de Educação de Jovens e Adultos para o Sistema Estadual de Ensino.

A Comissão Interinstitucional, composta por representantes da Secretaria de Estado de Educação – SEDUC/MT, Secretarias Municipais de Educação de Cuiabá e Várzea Grande, União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME/MT, Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público – SINTEP/MT e Central Única dos Trabalhadores – CUT, estabeleceu um cronograma de ações norteadoras de todo o processo de difusão, discussão e sistematização de contribuições, para fundamentar o novo paradigma da Educação de Jovens e Adultos no Estado. Sob orientação dessa comissão foram realizados, em Abril / 2001, Seminários Regionais, congregando representações dos municípios e unidades escolares que oferecem essa modalidade de ensino. O Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos foi realizado, no período de 06 a 08 de junho de 2001, com cerca de seiscentos participantes, sendo cento e noventa delegados da Rede Estadual de Ensino, eleitos em Seminários Regionais e representantes de instituições: Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – SEDUC, Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT, Pastoral da Criança, Serviço Social da Indústria – SESI, Serviço Nacional do Comércio – SENAC DR/MT, Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso – SINTEP, Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, Central Única dos Trabalhadores – CUT, União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME/MT e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO.

A Equipe de Organização, além de trazer palestrantes de destaque no cenário nacional da Educação de Jovens e Adultos, incluiu nesse Seminário a aprovação do Programa de Educação de Jovens e Adultos para o Estado de Mato Grosso e a apresentação da Carta para Constituição do Fórum Estadual Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos. A citada Carta, denominada Carta da Cidadania I

(anexa a este relatório) elaborada e lançada no dia 29 de maio de 2001, pelos participantes da Reunião "Pró-Fórum Estadual Permanente de Debates da Educação de Jovens e Adultos" e ressaltou os seguintes pontos:

- Resgate histórico da Educação de Jovens e Adultos em Mato Grosso.
- Articulação da política entre os Estados que possuem o Fórum / EJA. Papel do Fórum:
- consultoria e assessoramento.
- Instância de discussão coletiva permanente da escola de EJA.
- Espaço de formação continuada de professores de EJA.
- Espaço de troca de experiências.
- Construção da identidade da EJA.
- Mapeamento da Educação de Jovens e Adultos no Estado de Mato Grosso.
- Envolvimento das agências formadoras – universidades.

No dia 08 de Junho de 2001, a Carta da Cidadania foi aprovada instalando o Fórum Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos do Estado de Mato Grosso, tendo como membros fundadores:

- Secretaria de Estado de Educação – SEDUC / MT
- Conselho Estadual de Educação – CEE / MT
- Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT
- Pastoral da Criança
- Serviço Social da Indústria – SESI / DR / MT
- Serviço Nacional do Comércio – SENAC / DR / MT
- Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso – SINTEP / MT
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO
- Central Única dos Trabalhadores – CUT / MT
- Pólos Regionais das Escolas Públicas Estaduais de EJA
- União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME

Formou-se, então, uma Comissão Provisória que se responsabilizou pelos encaminhamentos iniciais do Fórum, elaborando, inclusive a Minuta do Regimento, somente fevereiro de 2002, que elegeu-se a primeira coordenação do Fórum Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos, com os seguintes:

- Coordenadora: Alaides Alves Mendieta – Representante do Conselho Estadual de Educação;
- Vice – coordenadora: Tânia Tereza Pasqualini – Representante da Central Única dos Trabalhadores;

- Secretária: Euzemar Fátima Lopes Siqueira – Representante da Secretaria de Estado de Educação.

O Fórum passou reunir ordinariamente mensalmente e extraordinariamente sempre que houve necessidade. Anualmente passou realizar Seminários Estaduais de Educação de Jovens e Adultos com o propósito de oportunizar espaço para intercâmbio de experiências, projetos e trabalhos sobre a Educação de Jovens e Adultos e contribuir para a melhoria da prática da Educação de Jovens e Adultos no contexto mato-grossense, buscando o fortalecimento das escolas, para execução e implantação de propostas pedagógicas, nessa ocasião que são escolhidos os delegados do Fórum para os ENEJAS.

No período de 31 de julho a 02 de agosto de 2002, o Fórum realizou o II Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos, com o objetivos de:

01 – Oportunizar espaço para intercâmbio de experiências, projetos e trabalhos sobre a EJA;

02 – Contribuir para a melhoria Ada prática da EJA no contexto mato-grossense, buscando o fortalecimento das escolas, para execução e implantação de proposta pedagógicas.

Esse II Seminário contou com mais de trezentos e sessenta participantes e contou com palestras, proferidas por especialistas da área, mesas redondas, painéis e relatos de experiências bem sucedidas. Na ocasião foi apresentada a carta da Cidadania II que fez recomendações aos governos do Estado e dos Municípios, às Universidades, às Escolas e aos Professores, conclamando a mobilização de todos os envolvidos para refletir, executar, avaliar e apresentar alternativas para a EJA, na busca da construção solidária pela igualdade, justiça e solidariedade. Incube-se a carta:

AOS GOVERNOS DO ESTADO E DOS MUNICIPIOS

⇒ incluir, no Plano Estadual de Educação e Planos Municipais, as metas nacionais do Programa de EJA;

⇒ valorizar os profissionais de EJA como forma de assegurar a efetivação das políticas da EJA;

⇒ reconhecer o professor de EJA, como profissional de educação, respeitando-o em sua dignidade como elemento fundamental para o exercício de sua ação pedagógica;
⇒ resgatar e garantir a prática das horas atividades do professor, através de oficinas metodológicas que ajudem a orientar o seu trabalho;
⇒ adotar providências, reconhecendo a necessidade de critérios condizentes de atribuição de aulas aos professores de EJA, número adequado de alunos por turma, espaços e recursos mínimos necessários para a execução qualitativa da oferta de EJA;
⇒ cobrar dos entes federados que honrem o compromisso do regime de colaboração, estabelecendo fontes de financiamento para a EJA;
⇒ divulgar e explicitar o Programa de EJA, em regime de colaboração com os municípios, através do Fórum Permanente de Debates da EJA, como forma de garantir a implementação dos projetos e cursos;
⇒ expandir, com qualidade, o atendimento à demanda de EJA, considerando a diversidade local e regional e a especificidade de seu alunado;
⇒ fortalecer as equipes de profissionais da SEDUC para executarem ações de capacitação permanente aos profissionais de EJA, inclusive na própria escola.

ÀS UNIVERSIDADES:
⇒ garantir e ampliar o oferecimento de cursos de graduação e de pós-graduação e formação continuada na modalidade de EJA, assim como, programas de pesquisa e de extensão, nessa modalidade, de forma articulada com os sistemas de ensino.

ÀS ESCOLAS:
⇒ envidar esforços no sentido de conceber a construção de um PPP para a escola, garantindo, neste, o respeito e a identidade da oferta de EJA, e sua demanda específica;
⇒ articular-se com a comunidade e a família, criando laços de integração da sociedade com a escola;
⇒ estudar os PCNs e as Diretrizes Curriculares Nacionais de EJA, vivenciando alternativas pedagógicas para a aprendizagem de seus alunos, através da reflexão coletiva;
⇒ zelar pela aprendizagem de seus alunos, centrando o foco no processo de aprendizagem, valores e atitudes;
⇒ promover o exercício da cidadania ativa , através do aprender a trabalhar em grupo, aprender a dialogar e aprender as práticas humanísticas;
⇒ compartilhar através da troca de experiências, os resultados obtidos na execução das práticas pedagógicas, fortalecendo a interação entre as escolas de EJA.

AOS PROFESSORES, ESPECIALMENTE:
⇒ considerar a construção coletiva do currículo escolar como um dos instrumentos de estudo e de reflexão para sua prática pedagógica.

Em 2003, Cuiabá sediou o V ENEJA – Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos e o Fórum se responsabilizou por toda organização, programação e execução do ENEJA, nesse mesmo ano o Professor Joilson Gonçalo Ventura assumiu a vice-coordenação do Fórum Estadual, em substituição a Professora Tânia Pasqualini.

A partir de 2004, o Fórum Permanente de Educação de Jovens e Adultos, adotou um novo formato das reuniões, com objetivo de aproximar os protagonistas desse processo: realização de reuniões ampliadas, bimestralmente, intercaladas com reuniões internas de planejamento e avaliação. Nesse período de atuação, o Fórum Estadual Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos vem conquistando novos adeptos e já se consolidou como entidade que não tem poupado esforços na busca da melhoria da qualidade, construção e fortalecimento da identidade da escola de Educação de Jovens e Adultos, definindo encaminhamentos e propiciando intervenções necessárias à consecução de seus objetivos

O Fórum já realizou as seguintes reuniões ampliadas:

1ª Reunião ampliada:

Teve como objetivo discutir os "Processos Qualitativos e Inclusão na EJA", foram discutidos os seguintes temas: Processos Qualitativos e a Inclusão social na EJA ; a escola como o espaço juvenil e a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva da educação popular e sua relação com as políticas públicas de Estado.

2ª Reunião ampliada:

Discutiu-se a temática: Habilidades e Competências, tendo como convidado palestrante o Professor Francisco Aparecido Cordão – então Conselheiro do Conselho Nacional de Educação, buscando aprofundamento das discussões com todos os segmentos envolvidos na EJA, fortalecendo a implementação da oferta, principalmente no que tange às Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais.

3ª Reunião ampliada:

Com o propósito de aprofundar discussão a cerca como vem atuando algumas instituições de movimentos sociais, no estado de Mato Grosso, o Fórum realizou uma mesa redonda, discutindo a EJA na perspectiva do movimento Gay, Lésbica, bissexual e travesti; A EJA:opção por prática heterogênea e inclusiva; A EJA

- na perspectiva do movimento das mulheres:conquista e desafios; A EJA: na perspectiva do movimento indígena; EJA na perspectiva do movimento negro e a EJA na perspectiva do movimento do MST.

4ª Reunião ampliada:

Em pólos regionais de Cuiabá, o Fórum realizou seminários para discutir a EJA no Sistema Estadual de MT: Uma reflexão da norma e do Programa Estadual de EJA, com o objetivo de avaliar as dificuldades das escolas operacionalizarem as mudanças nas proposta pedagógica;

5ª Reunião ampliada:

O Fórum convidou algumas escolas de Cuiabá e Várzea Grande com o objetivo de apresentarem seu projeto pedagógico.

6ª Reunião ampliada:

Com o Jovens e Adultos Sujeitos de direitos, o Fórum promoveu um amplo debate, onde foram tratados seguintes temáticas: Desafios da Educação de Jovens e Adultos na Atualidade – Contexto Nacional e Estadual; Desigualdade e Exclusão Social dos Jovens e Adultos; Protagonismo juvenil; Políticas Púbicas para a Juventude.

O resultado desta reunião ampliada serviu de base para o posicionamento do Fórum de Mato Grosso ser contra o aumento da idade para o ingresso na EJA, conforme estabelecia os documento apresentado pelo CNE para as Audiência Públicas Regionais e Nacional.

7ª Reunião ampliada:

Com a finalidade de conhecer e promover a discussão dos Projetos e Programas da Educação de Jovens e Adultos que estão sendo desenvolvidos em Mato Grosso, sendo tratos os seguintes temas: PROEJA; PROJOVEM; Escola de Fábrica; Projeto Beija Flor e Programa Estadual da EJA e Programa Elovida – Smedel Cuiabá.

8ª – Reunião ampliada:

Com a finalidade de instalar Fóruns Regionais, em parceria com a SEDUC/MT o Fórum realizou Reuniões Ampliadas em 8 pólos, com objetivo de instalação e Fóruns Regionais, com a seguinte temática: Os Desafios e as Perpesctivas da Educação De Jovens e Adultos em Mato Grosso.

No ano de 2004 é instituído o Fórum Regional Norte de Educação de Jovens e Adultos na coordenação do Professor Leonir A. Boff. – UNEMAT-SINOP

Em 2005, o Fórum passa a ter a seguinte coordenação: (ver ata posse)

- Coordenador: Joilson Gonçalo Ventura – Representante do Conselho Estadual de Educação;
- Vice – coordenadora: Catarina Maria Garcia de Castro – Representante da Universidade Estadual de Mato Grossso-UNEMAT;
- Secretária: Euzemar Fátima Lopes Siqueira – Representante da Secretaria de Estado

No ano de 2006 o professor Joilson Gonçalo Ventura - CEE-MT assume a coordenação do FPDEJA, chamando as instituições fundadora do Fórum para uma grande reunião, a fim de buscar junto as Secretarias Estadual e Municipais compromisso de atendimento as pessoas jovens e adultos do Estado.

Uma das metas do Fórum Estadual foi fomentar a criação de Fóruns Regionais de Jovens e Adultos, para incrementar e fortalecer os acordos firmados no Fórum Mundial de Educação, realizado em Dakar, no Senegal, em abril de 2000.

Para a criação de fóruns Regionais de EJA, a coordenação do Fórum Estadual buscou-se aproximar das instituições envolvidas com a educação de jovens e adultos mobilizando novos parceiros que estejam interessados em compor pólos, agregando representantes de Municípios próximos para início de estudos e discussões sobre a possibilidade de criar regionais.

O propósito do Fórum é apresentar sugestões que auxiliem os interessados a envidar esforços para alcance de uma de suas metas e para o fortalecimento dos acordos do Fórum Mundial, bem como, no âmbito do Estado, revitalizar a troca de experiências de EJA.

Nesse ano o fórum é chamado para ajudar na elaboração do documento base e na coordenação da Conferência que aprovou o Plano Estadual de Educação.

Em 2006 o Fórum, a SEDUC e o SINTEP/MT, elaborou proposta de ampliação dos Fóruns Regionais realizando seminários de sensibilização e instalando os seguintes fóruns regionais:

Em 2007:

1) Alta Floresta;
2) Barra do Garças;
3) Comodoro;
4) Cáceres;
5) Luciara - São Felix do Araguaia;
6) Baixada Cuiabana;
7) Nova Olímpia hoje Tangará da Serra;
8) Rondonópolis (mobilização para reinstalação do Fórum uma vez que fora instalado em 2003)

Em dezembro desse mesmo ano houve o primeiro seminário de formação de coordenadores dos fóruns regionais de EJA, onde foram abordados os seguintes temas:

- O que é o Fórum de EJA;
- O que são os movimentos Sociais
- Financiamento da EJA
- Formação de Professores para a EJA
- Diretrizes dos Fóruns de EJA do Estado de Mato Grosso
- Elaboração do Plano de Ação para 2008
- Portal da EJA

Na oportunidade foi indicado a seguinte coordenação:

- Coordenador: Joilson Gonçalo Ventura – Representante do Conselho Estadual de Educação;
- Vice – coordenadora: Catarina Maria Garcia de Castro – Representante da Universidade Estadual de Mato Grosso-UNEMAT;
- Secretária: Euzemar Fátima Lopes Siqueira – Representante da Secretaria de Estado;
- Vice-Secretária: Marilza Ortiz – Representante do Sistema S
- Articulador Tecnológico – Luis Benedito Prina – Representante do SINTEP;
- Articuladora: Mônica Ormond da Silva – Educadora

Em 2008:

1) Confresa;
2) Matupá;

3) Juara;
4) Pontes de Lacerda;
5) Primavera do Leste;
6) Juina.

Em maio de 2008 o Fórum realizou o II Seminário de Coordenadores dos Fóruns Regionais, com a presença da Professora Maria Luiza Angelim do Fórum do GDPA do DF, que realizou oficina com o tema "A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A TECNOLOGIA ENQUANTO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E CONSTRUÇÃO COLETIVA."

Em 2009

1) Água Boa;
2) Jaciara;
3) Nova Mutum.

Em abril de 2009, foi realizado o III Seminário de Coordenadores dos Fóruns Regionais, onde discutiu-se a seguintes temáticas:

- Os programas governamentais no Estado de Mato Grosso programas – *Brasil Alfabetizado* (BA)*, PROJOVEM* nas suas diferentes vertentes, *PROEJA, Brasil Profissionalizado*
- Apresentação da dinâmica e metodologia da construção da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos -
- As regras de financiamento do FUNDEB para a EJA
- Apresentação e Aprovação da Minuta do Regimento do Fórum
- Orientações Curriculares para a Educação Básica do Estado de Mato Grosso

No final de maio de 2009 Mato Grosso passou a possuir 18 Fóruns Regionais.

O processo de ampliação do Fórum deu uma nova dinâmica de funcionamento, possibilitando que mais municípios engajassem em prol de uma educação de jovens e adultos com qualidade. O papel dos fóruns regionais tem contribuído na busca de políticas públicas realizando encontros mensais e ou bimestrais com os profissionais que atuam na EJA discutindo e aprofundando nas seguintes temáticas:

a) Formação inicial e continuada;

b) Financiamento
c) Programas e Projetos Federais, Estaduais e Municipais;
d) As deliberações dos ENEJAS.
e) A questão da Evasão na Educação de Jovens e Adultos
f) A Rotatividade dos Professores;
g) Exame Supletivo;
h) Educação no sistema prisional

A partir de 2008 a delegação de Mato Grosso para o Encontro Nacional passou a ser feita em Encontro Estadual Preparatório ao ENEJA, os quais obrigam os delegados indicado por seu segmento participar primeiramente dos encontros Regionais Preparatório. No ano de 2008 houve a participação de 7 Fóruns Regionais no encontro estadual já em 2009 houve participação de 15 fóruns regionais.

Com a aprovação da Lei Nº 8.806, de 10 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Plano Estadual de Educação, o Fórum de Mato Grosso passa ser reconhecido como organismo social, como estão previstas nas seguintes metas:

Meta 4 - Apoiar o Fórum Estadual Permanente de Debates de Educação Jovens e Adultos para que realize, anualmente, em todos os sistemas de ensino a partir da aprovação deste plano, levantamento e avaliação de experiências em alfabetização e demais etapas da educação de jovens e adultos, buscando o contínuo aperfeiçoamento dos programas públicos oferecidos.

Meta 5 - Garantir imediatamente após a aprovação deste plano, a participação contínua do Fórum Permanente de Debates de Educação Jovens e Adultos, nas discussões de propostas e diretrizes para E.J.A., bem como nos processos de avaliação e acompanhamento de programas, assegurando o cumprimento das metas deste Plano.

Meta 6 - Publicar anualmente 02 trabalhos realizados na EJA, indicados pelo Fórum Estadual Permanente de Debates de Educação Jovens e Adultos.

O Fórum participou da comissão Interinstitucional composta pela SEDUC/MT: SUEB, SUGT e SURH; SINTEP/MT; FÓRUM EJA; CEE/MT; ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS e SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO para Redimensionar a oferta da EJA nos Municípios do Estado de Mato Grosso e a Implantação de Centros de EJA no Estado de Mato Grosso.

O REDIMENSIONAMENTO teve por objetivo de:

1. Mapear, pontuando a localização de cada unidade escolar que oferta a modalidade EJA, tanto Estadual quanto Municipal;

1.1 Diagnóstico dos sujeitos atendidos pelas escolas – endereço, faixa etária, horário de atendimento,
1.2 Matricula inicial e real, turmas por segmento e fase.
1.3 Número de profissionais atuando na EJA em exercício na unidade escolar – Efetivos e contratados

2. Levantar a capacidade física, material e humana atual das escolas que ofertam a EJA;

2.1 Capacidade máxima de atendimento da unidade;
2.2 Quantitativo de recursos humanos necessários para atendimento dessa demanda, considerando as formas de organização e a Proposta Pedagógica executada;
2.3 Material de expediente, mobiliário, equipamentos, etc.

2. Levantar a capacidade física, material e humana atual das escolas que ofertam a EJA;

2.1 Capacidade máxima de atendimento da unidade;
2.2 Quantitativo de recursos humanos necessários para atendimento dessa demanda, considerando as formas de organização e a Proposta Pedagógica executada;
2.3 Material de expediente, mobiliário, equipamentos, etc.

3. Levantar a situação dos atos de funcionamento das escolas, bem como a regularização da vida Escolar dos alunos, caso seja necessário.

3.1 Atos de criação;
3.2 Credenciamento ou Recredenciamento;
3.3 Autorização e Renovação de Autorização;
3.4 Expedição de histórico (para escolas com atos regularizados)
3.5 Atestado provisório (para regularização dos atos da escola de origem).

Lamentavelmente o processo de redimensionamento não foi concluído e os trabalhos passou a ser executado por outro setor da SEDUC, o qual não tem repassado informações do andamento do processo de redimensionamento.

Era a oportunidade de Mato Grosso cumprir uma das ações da carta da Cidadania, qual seja Construção da identidade da EJA e o Mapeamento da Educação de Jovens e Adultos no Estado de Mato Grosso.

A implantação dos CENTROS de Educação de Jovens e Adultos tem por finalidade reconhecer as especificidades dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e dos diferentes tempos e espaços formativos, o Centro tem por objetivo oferecer formas diferenciadas de atendimento que compreenda a educação formal e informal para ao longo da vida.

Tipos de Ofertas:

1) Matrícula por áreas de conhecimentos, considerando:
- ✓ Trabalho interdisciplinar;
- ✓ Trabalho coletivo;
- ✓ Trabalho sócio-cultural;
- ✓ Momentos Individual, coletivo e sócio-cultural na proposta pedagógica.

2) Matrícula por disciplina (para alunos oriundos de exame supletivo realizado pelo poder público e que faltam eliminar até 4 disciplinas. E excepcionalmente em 2008 para alunos que não lograram êxito em até 4 disciplinas nas escolas redimensionadas).
- ✓ Comprovar ter eliminado disciplina exclusivamente via Exame Supletivo.
- ✓ Comprovar que sua escola sofreu redimensionamento e não logrou êxito em até 4 componentes curriculares.

3) Educação a Distância e Semi-presencial;
a) A distância – Momento coletivo, avaliação no processo e pelo Centro.
b) Semi-presencial – 50% presencial e 50% a distância, avaliação no processo e pelo Centro.

4) Aplicação de Exame Supletivo anualmente pelo Centro.
I. Edital elaborado pela SEDUC;
II. SEDUC elaborará juntamente com os Centros a matriz que norteará o exame no Estado;
III. OS Centro responsáveis pela Matrícula;
IV. Os Centros serão responsáveis pela elaboração, aplicação e correção das provas na sede e nos municípios de abrangência;
V. Constituição de Banco de dados;
VI. Responsável pela emissão do certificado a partir do exame de 2008

Com relação a implantação dos Centros de EJA, o Fórum participou efetivamente da criação dos cincos primeiros centros de Mato Grosso, sendo 3 em Cuiabá, um em Juina e outro em Várzea Grande. Têm preocupado com o processo de ampliação dos centros, pois a SEDUC não cumpriu na totalidade com as mudanças anunciadas.

Desde de 2007 o Fórum tem participado nas discussões e elaboração das Orientações Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Estadual de Educação, com os consultores Profª Drª Jane Paiva, Profª Drª Inês Barbosa de Oliveira e Prof Dr Luiz Augusto Passos. Esse trabalho tem por finalidade principal organização da educação básica de jovens e adultos, sob tudo as ofertas nas Escolas de Educação de Jovens e Adultos, nos Centros de Educação de Jovens e Adultos, o Programa Nacional de Integração da

Educação Tecnológica a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja e o Exames Supletivos.

CONFINTEA

O Fórum de Mato Grosso juntamente com representantes de outras instituições participou da Oficina de Formação em Organização e Análise de Dados para o Diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos, cujo objetivo foi de capacitar os gestores e interlocutores estaduais para a análise dos dados educacionais referentes à Educação de Jovens e Adultos e para a construção de políticas estratégicas de implantação e/ou fortalecimento desta modalidade educacional em cada estado brasileiro.
A referida oficina foi realizada contemplando as 5 regiões brasileiras, a da Região Centro-Oeste foi realizada nos dias 14 e 15 de fevereiro de 2008, em Brasília. Mato Grosso fez representar por:

- Sávio Brito Costa representante da coordenação da EJA da SEDUC;
- Andréa dos Santos representante da coordenação da EJA da Secretaria Municipal de Cuiabá;
- Joilson Gonçalo Ventura representante do Fórum de EJA;
- Silvia representante da UNDIME Estadual;
- Leonir Amantino Boff representante do Comitê Estadual de Educação do Campo.

Esse grupo ficou encarregado de construir o documento base para o Encontro Estadual Preparatório à VI CONFINTEA.

Encontro Estadual Preparatório a VI CONFINTEA

A Comissão Organizadora do Encontro Estadual Preparatória a VI CONFINTEA foi composta pela Secretaria de Estado de Educação, pelo Fórum Estadual de EJA, pela UNDIME-MT, pela Unemat, pela UFMT, pelo Conselho Estadual de Educação, pelo MST, pelo SINTEP, pela UNCME, por representação de alunos da EJA, pelo Comitê da Educação do Campo, pela Comissão de Educação da Assembléia Legislativa e pelo Sistema S. Os trabalhos foram divididos em:

Coordenação geral – **Maria Luzenira Braz – SEDUC/MT**
Joilson Gonçalo Ventura – FPDEJA
Sávio Brito da Costa- Equipe EJA/SEDUC/MT

Comissão de Relatoria – **Catarina Maria Garcia Castro – UNEMAT**
Maria José Pereira – Assessoria de Várzea Grande

Coordenador geral Grupo de Trabalho – **Luiz Benedito Prina - SINTEP**

Coordenação do Momento Cultural – **Marilza Ortiz SENAC**

Secretaria do Evento – **Euzemar Fátima de Siqueira SEDUC/MT**
Regina CEAC
Blanda li SME/Cuiabá

O encontro foi realizado no período dias 26 a 28 de março de 2008, no Centro de Nova Evangelização -CENC/CNBB. O professor Dr. Manoel Francisco Vasconcelos Motta da UFMT, fez a contextualização histórica da EJA Internacional e Nacional e a Secretária Adjunta de Políticas Educacionais da SEDUC Professora Rosa Neide Sandes Almeida conduziu a plenária final do Encontro.
O encontro contou com a participação 176 pessoas, com a representação por segmento: 01 - Educador, 02 - Educando, 03 - Gestor Municipal/UNDIME, 04 -Gestor Estadual, 05 – Conselho de Educação, 06 – Educação do Campo, 07 - Educação Indígena, 08 – Sistema S, 09 – Fórum EJA Regional, 10 - Universidades, 11 - Movimento Sindical, 12 - Movimento Social, 13 – Quilombolas e 14 - ONG dos seguintes fóruns regionais Alta Floresta, Barra do Garças, Comodoro, Rondonópolis, juina, Nova Olímpia, Sinop, Luciara, Cáceres e Baixada Cuiabana.
Ao final do Encontro Estadual o movimento social, apresentou Moção de solicitação de 12 vagas como delegados com direito de voz e voto na conferência Regional, dada a formatação nacional dos encontros regionais, a comissão estadual não pode atender a solicitação, contudo oportunizou a participação de 20 membros na qualidade de convidados.

Encontro da Região Centro Oeste preparatório à VI CONFINTEA da UNESCO em 2009.

O Encontro da Região Centro-Oeste de EJA foi realizado nos dias 23, 24 e 25 de abril, no Hotel Fazenda Mato Grosso, contou com a representação dos 3 estados mais o Distrito Federal, participaram do encontro 107 pessoas, sendo: 40 Delegados, 10 Suplentes, 37 convidados e 20 observadores. O documento final encontra no portal www.forumeja.org .

Agenda Territorial

Em dezembro de 2008 a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade-SECAD, realizou no Rio Grande do Norte em Natal, a reunião de trabalho a fim de discutir Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de

Jovens e Adultos, Mato Grosso fez presente com os seguintes representantes:

- Sávio Costa Brito representando a SEDUC;
- Janaina Pereira Monteiro representado a Coordenadoria Es ???? COEJA;
- Catarina Maria Garcia Castro representando a Universidade Estadual;
- Geraldo Grossi Junior representando o Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação-FNCEE;
- Joilson Gonçalo Ventura representando o Fórum Permanente de Debates da Educação de Jovens e Adultos-FPEDJA;
- Valter kuhn representando a União dos Dirigentes Municipais de Educação-UNDIME;

Os representantes de Mato Grosso elaboram o seguinte documento:

01 - Procedimentos para elaborar diagnóstico *(propostas sugeridas)*:

- Buscar parcerias com os diferentes órgãos estaduais para obtenção de dados referentes às condições da EJA;
- Coletar dados a partir de pesquisas realizadas pelas Universidades (enquanto instituição voltada para Ensino, **Pesquisa** e Extensão), envolvendo seus alunos nesse processo;
- Elaborar o diagnóstico a partir do diagnóstico que foi realizando anteriormente (preparatório ao VI CONFINTEA), revendo dados, atualizando e melhorando-os;
- Reunir diagnóstico da CONFINTEA com o de Redimensionamento, a partir deles, atualizar os dados com os municípios, organizar Encontros Regionais para sistematização desses dados e organizar Encontro Estadual;
- Desenvolver trabalho de motivação, junto aos municípios, para a obtenção dos dados (UNDIME);
- Trabalhar dados coletados através de Oficinas (COEJA);

02 - Proposta de ações de cada instituição

- **UNDIME** – mobilizar as secretarias municipais para o conhecimento das recomendações presentes no documento (Anexo IV - preparatório para VI CONFINTEA) e a efetivação das mesmas; assinatura do termo de compromisso ao cumprimento do documento básico preparatório a VI CONFINTEA; mobilizar os secretários municipais para participarem efetivamente do diagnóstico; garantir/efetivar a oferta da EJA nos municípios, de modo a assegurar o direito a Educação;
- **SEDUC** – efetivar ações de articulação entre os sistemas/redes; desenvolver ações que criem a consciência coletiva da importância da educação; estabelecer políticas que visem o atendimento adequado à demanda matriculada; articular ações que visem à formação inicial e continuada

dos profissionais que atuam na EJA; mobilizar a participação do Fórum Estadual de Educação na efetivação da política pública para EJA; reuniões com Pró-Reitores de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão para estabelecer metas e ações de formação inicial e continuada de professores;

- **CONSELHO DE EDUCAÇÃO** – articular, junto ao Fórum e aos órgãos executores da EJA, ações que visem a normatização e a supervisão do atendimento; articulação entre os conselhos estaduais e municipais para a normatização da EJA; desenvolver ações, junto aos conselhos, de educação para implantação e/ou implementação de diretrizes para a EJA;
- **UNIVERSIDADES** – implementar grupos de pesquisas referentes a EJA; ofertar graduação e especialização em EJA e cursos de formação continuada na área; mobilizar os departamentos dos cursos de licenciatura a garantirem disciplinas de formação em EJA;
- **FÓRUM** – mobilizar os segmentos que compõe os Fóruns para uma participação efetiva nas ações programadas para essa Agenda;

03 - Acordos para criação de mesa permanente:
A constituição da Comissão Estadual, que também será a Mesa Permanente de Trabalho, será feita na primeira reunião do Fórum Estadual da EJA, no dia 02 de fevereiro de 2009, considerando ser o Fórum uma entidade em que estão representados todos os segmentos sugeridos para constituir a referida Comissão.

Conforme o compromisso afirmado o Fórum realizou no início de fevereiro a primeira reunião pró-agenda a fim de sensibilizar os segmentos que compõe o fórum a participarem efetivamente da construção da Agenda de Mato Grosso, na oportunidade foram indicados os membros que fariam parte da Comissão Estadual de Alfabetização e de Educação de Jovens e Adultos, incumbindo a SEDUC de publicar Portaria e indicar o coordenador para o trabalho.

Em 14 de maio de 2009, a SEDUC publicou no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso, a Portaria nº 189/GS/SEDUC/MT, constituindo a Comissão Estadual.

Ficou acertado que até julho a Comissão reuniria regularmente quinzenalmente para a construção da Agenda de Mato Grosso, até finalizar a elaboração do roteiro do Dignóstico da EJA. Contudo o roteiro ainda não foi finalizado.

No final de 2008 membros do Fórum de Mato Grosso, fez parte da mesa que selecionou professores para atuarem no Centro de Formação de Profissionais – CEFAPRO, para atuarem na formação dos

professores da EJA no Sistema Estadual de Ensino. Com isso a SEDUC atende uma das reivindicações dos profissionais que atuam na EJA e do Fórum ao constituir no Centro profissionais.

Apesar desse avanço ainda há necessidade de garantir formação específica em EJA para os gestores e formadores, com especial atenção para as coordenações pedagógicas dos Centros, como articuladoras da formação permanente;

O Fórum é um importante conquista dos educadores matogrossense, estimulando às discussões sobre temas pertinentes à Educação de Jovens e Adultos, servindo para aproximar e cooperar com as diversas Instituições e organismos que oferecem e são beneficiários da EJA. Nesse período de atuação, o Fórum Estadual Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos vem conquistando novos adeptos e já se consolidou como entidade que não tem poupado esforços na busca da melhoria da qualidade, construção e fortalecimento da identidade da escola de Educação de Jovens e Adultos, definindo encaminhamentos e propiciando intervenções necessárias à consecução de seus objetivos.

Muitas atividades, proposições e encaminhamentos foram realizadas no sentido de reconhecimento desta modalidade por parte de órgãos públicos municipais e estaduais de Mato Grosso instituindo como política pública.

Apesar dos avanços aqui apontados, ainda temos muito caminho a trilhar, obstáculos a serem superados, tais como:

- Aprofundar a discussão com os profissionais da EJA sobre a temática educação prisional;
- Criação ou adequação de espaços físicos para a oferta de educação e qualificação profissional no sistema prisional;
- Criação, nas secretarias municipais de educação ou assessorias pedagógicas, de uma coordenação responsável pela oferta de educação que faça a interlocução com a SEDUC e SEJUSP ;
- Envolver as Instituições de Ensino Superior, não apenas no que se refere à extensão, mas numa efetiva articulação desta com o ensino e a pesquisa. A universidade deve atuar decisivamente nas formação inicial e continuada de educadores, com vistas à profissionalização dos quadros que trabalham com a EJA;
- Produção de material didático específico para jovens e adultos, que possa atender às características decorrentes das diversidades culturais de Mato Grosso;
- Envolver os Conselhos de Educação nos Fóruns Regionais;

- Realizar oficinas para conhecer e acompanhar a utilização do recurso do financiamento da EJA do FUNDEB EH dos para criação de núcleos de discussão da educação no sistema prisional, visando a pesquisa e outras iniciativas que aproximem a educação prisional e o ensino superior;
- Tratamento isonômico entre as escolas de EJA e os CEJA;
- Instituir uma política de formação continuada para os profissionais que atuam na EJA;
- Articular com os movimentos sociais;
- Aproximar do Fórum da Economia solidária;
- Combate a evasão;
- Qualificar o exame supletivo;
- Garantir na portaria de atribuição de aulas a permanência do professor na modalidade;
- Aproximar os professores dos CEFAPROS que atuam com a EJA, Educação do Campo, Educação EspeciaL, para discussão da política de formação de educadores do Estado;
- Promover debate para inserir alunos do Programa Brasil Alfabetizado no sistema de Ensino;
- Dialogar com a UNDIME no sentido de incentivar as Secretarias Municipais estarem inserindo e fortalecendo a EJA na estrutura das Secretarias Municipais, criando equipes que respondam pela modalidade;
- Garantir a continuidade do trabalho para além das gestões de governo, institucionalizando as políticas como sendo de Estado;
- Articular o processo de formação de educadores de EJA com as universidades e movimentos populares e sociais;
- Discutir junto aos CEFETs a prática pedagógica dos professores do PROEJA, com a participação dos sindicatos, visando superar o tecnicismo e o positivismo ainda hegemônicos das concepções que norteiam essas práticas;
- Fazer com que a SEDUC cumpram as metas estabelecidas no PEE;
- Garantir a flexibilidade do trabalho pedagógico, desconstruindo os espaços e tempos rígidos na escola;
- Superar as questões de número muito elevados de Professores interinos, professores com aulas adicionais e a rotatividade de Professores da EJA.
- Buscar junto a SEDUC publicação de textos produzidos pelos Educadores e Educando com o propósito de valorizar os saberes e trocas de experiências;
- Oferecer formação específica a educadores da EJA, que atendam a educandos com necessidades especiais;
- Ancorar na práxis (teoria e prática imbricadas) a formação continuada dos professores de EJA;

- Garantir formação inicial e continuada que subsidie o educador a dialogar com os jovens;
- Fazer com que os IFTs de Mato Grosso participem dos Fóruns Regionais e na política de formação de Professores.

No Encontro Estadual Preparatório para o XI ENEJA, houve a eleição da nova coordenação do Fórum para o biênio julho de 2009 a julho de 2011, onde foram eleitos:

Coordenador Estadual:	**Alexandre Fagundes Cesário**
Vice-coordenador	**Joilson Gonçalo Ventura**
1º Secretario	**Antonio Marcos Passos de Mattos**
2ª Secretaria	**Sonia Maria do Canto Somavilla**
Assessor Tecnológico	**João Francisco Kosugue**
Vice Assessor Tecnológico	**Margarida Aracy de Campos e Silva**
Articuladores	**Ivana Bognar**
	Clecy Machado de Souza
	Maria do Rosário Soares Lima
	Eurismar Alves Ferreira
	Keila Alves de Souza

O relatório desse encontro passa incorporar este documento.

CARTA DA CIDADANIA

Nada mais significativo e importante para a construção da cidadania do que a compreensão de que a cultura não existiria sem a socialização das conquistas humanas.

Avulta, neste cenário, a importância da educação, da cultura e da informação como pilares fundamentais do conhecimento e da cidadania. Conseqüentemente, a escola, como lócus privilegiado do ensino e da socialização, destaca-se como espaço educativo capaz de ajudar a formar este cidadão, para que ele possa responder às exigências de uma sociedade em permanente construção e reconstrução.

Cidadão do mundo - não o de amanhã, mas do atual, da era da informática e da comunicação.

A educação, como uma chave indispensável para o exercício dessa cidadania na sociedade contemporânea, vai se impondo cada vez mais nestes tempos de grandes mudanças e inovações nos processos produtivos. Ela possibilita ao indivíduo jovem e adulto retomar seu potencial, desenvolver suas habilidades, confirmar competências adquiridas na educação extra-escolar e na própria vida.

As tarefas de ensinar a ler, escrever e contar ampliaram-se muito. O cidadão do mundo precisa, além dessas habilidades, ser capaz de construir seu próprio conhecimento e buscá-lo ao longo da vida, adaptar-se a novas situações. E para garantir esse desafio, a escola precisa incorporar uma nova linguagem.

A implantação do Programa de Educação de Jovens e Adultos em Mato Grosso tem esta meta: convocar a todos os profissionais

envolvidos a buscar novos caminhos, novas possibilidades. Portanto, remete à superação do "então" ensino supletivo, segundo a perspectiva de reposição – compensação do que não foi conseguido "na idade própria". Como direito, não há idade própria para aprender.

Daí, o esforço para concretizar as funções reparadora, equalizadadora e qualificadora, com ênfase nesta última.

O Programa de Educação de Jovens e Adultos se inscreve em um movimento mais amplo de renovação pedagógica que, na busca de construção de uma educação emancipatória, democrática, inclusive e de qualidade, direciona esforços para a aprendizagem e atribui aos educandos o papel de sujeitos ativos no processo de construção de conhecimentos.

De forma uníssona, em 29 de maio de 2001, reunidos no CEE/MT, os participantes da 2ª Reunião convocada "Pró-Fórum de Discussão Permanente de Educação de Jovens e Adultos", entendemos prioridade o estabelecimento de um diálogo entre as instituições e organismos educacionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos. E como marco, lançamos a presente Carta, denominada **"da Cidadania".**

Os pontos básicos levantados por essa Comissão Pró-Fórum foram:

- Resgate histórico da Educação de Jovens e Adultos em MT;
- Articulação da Política entre os Estados que possuem Fórum/EJA;
- Papel do Fórum: assessoramento e consultivo;
- Instância de discussão coletiva permanente da escola de EJA;
- Espaço de formação continuada de Professores de EJA;
- Espaço de troca de experiências;
- Construção da identidade de EJA;
- Suporte às escolas de EJA;
- Mapeamento do EJA no Estado de Mato Grosso;
- Envolvimento das agências formadoras – universidades.

Irmanados neste propósito, conclamamos as diversas representações presentes na ocasião do I Seminário Estadual de Educação de Jovens e Adultos, realizado no Hotel Fazenda, em Cuiabá-MT, no período de 06 a 08 de junho de 2001, para a instalação do Fórum de Discussão Permanente de EJA, em Mato Grosso.

Cuiabá, 08 de junho de 2001.

RELATÓRIO

Realização: Coordenação do Fórum Estadual
Local: Centro de Educação de Jovens e Adultos Antônio Cesário Neto
Data: 13 a 15 de julho de 2009

REALIZAÇÃO	PARCEIROS
FPDEJA – Fórum Permanente de Debates da Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso	CEE-MT, SEDUC/MT, Governo de Mato Grosso, UNDIME, SINEP/MT, FIEMT SESI SENAI IEL SESI Serviço Social da Indústria, SINTEP-MT, Secretaria de Educação e Cultura De Várzea Grande, Instituto de Educação VANGUARDA, Ceja Centro de Educação de Jovens e Adultos

PARTICIPAÇÃO

Coordenação Estadual – 05 (cinco)
Delegados dos Fóruns Regionais:

01	Água Boa	**07**
02	Baixada Cuiabana	**08**
03	Barra do Garças	**07**
04	Confresa	**12**
05	Comodoro	**06**

06	Jaciara	**03**
07	Juina	**11**
08	Juara	**09**
09	Matupá	**07**
10	Nova Mutum	**05**
11	Pontes e Lacerda	**08**
12	Rondonópolis	**12**
13	Sinop	**11**
14	São Felix do Araguaia	**07**
15	Tangara da Serra	**04**
Total.....		**99**

Convidados – 45 profissionais das redes publicas e privada

DOS ENCONTROS REGIONAIS

Na reunião de coordenadores realizada no mês de abril, ficou deliberado que para o Encontro Estadual Preparatório ao XI ENEJA participaria os Delegados dos Fóruns Regionais que realizassem o Encontro Regional Preparatório, respeitando a composição de segmento.

Os Fóruns Regionais não poderia indicar delegados para o segmento que não tenha participação efetiva naquele Fórum. Assim, sendo, dos 16 Fóruns Regionais constituídos e instalados 14 (quatorze) realizaram Encontros Regionais, e dos 2 (dois) Fóruns Regionais constituídos e não instalados houve a permissão da participação de representantes do Fórum Regional de Jaciara, que participaram do Encontro Regional realizado pelo Fórum Regional de Rondonópolis, havendo compromisso desses participantes em instalar o Fórum em Jaciara.

Nos Encontros Regionais o número de participantes foi:

ORDEM	FÓRUM REGIONAL	PARTICIPAÇÃO
01	Água Boa	**50**
02	Baixada Cuiabana	**206**
03	Barra do Garças	**112**
04	Confresa	**56**
05	Comodoro	**40**
06	Jaciara	**07**
07	Juina	**73**
08	Juara	**110**
09	Matupá	**15**
10	Nova Mutum	**200**
11	Pontes e Lacerda	**106**
12	Rondonópolis	**102**
13	Sinop	**100**
14	São Felix do Araguaia	**50**
15	Tangara da Serra	**40**
Total.....		**1.321**

DO ENCONTRO ESTADUAL

O Encontro Estadual do Fórum Estadual Permanente de Debates da Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso preparatório ao XI ENEJA, realizado no Centro de Educação de Jovens e Adultos–CEJA "Antonio Cesário Neto", em Cuiabá-MT, no período de 13 a 15 de julho de 2009, tendo como tema "Identidades dos Fóruns de EJA: conquistas, desafios e estratégias de lutas". No encontro estiveram presentes 105 delegados e 45 convidados.

O encontro foi aberto com a formação de uma mesa composta pela Coordenação Estadual do Fórum EJA de Mato Grosso-FPEDJA, pelo Presidente do Conselho Estadual de Educação-CEE, pela Superintendente da Secretaria Estadual de Educação-SEDUC, pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público-SINTEP, pelo Representante do Fórum da Economia Solidária, pelo Representante dos Fóruns Regionais de EJA/MT, e pela Diretora Centro de Educação de Jovens e Adultos-CEJA Antônio Cesário Neto.

O professor Joilson Gonçalo Ventura, coordenador estadual do FPDEJA/MT abriu o encontro destacando a realização dos encontros regionais como fundamentais para a realização deste encontro estadual, mais especificamente os encontros regionais realizados em 14 dos 18 fóruns já constituídos em MT, sendo que o Fórum de Jaciara se fez presente no Encontro Regional de Rondonópolis. Destacou que apesar todas as dificuldades, esses 14 fóruns garantiram que a luta iniciada em 2001 em defesa de uma EJA em nosso estado enquanto direito e ofertada com qualidade, gratuita e pública. Ao lembrar da pequena semente planta em 2001, o professor destacou a importância de alguns membros fundadores do FPDEJA os quais ainda se encontram nessa luta pois nunca deixaram esse movimento, são eles: o CEE, tendo na época as professoras Alaides Alves Mendieta e Tânia Pasqualine iniciaram o movimento, nomes estes que constituem parte da história da EJA em MT, destacando que elas foram as primeiras pessoas de MT a participar dos encontros nacionais dos fóruns de EJA. A efetiva participação do CEE no FPDEJA permanece até hoje tendo atualmente o total apoio do atual presidente do CEE/MT, professor Geraldo Grossi Junior. Outro parceiro importante é a SEDUC a qual vem sempre contribuindo com este movimento social, onde destacamos a nossa luta juntos em defesa da EJA no Plano Estadual de Educação, e mais recentemente seu apoio para a concretização dos 18 Fóruns Regionais. Outro parceiro é o SINTEP/MT sempre apoiando, subsidiando, colocando não apenas a sua Sede, mas as Subsedes á nossa disposição. Esse movimento cresceu de tal forma que hoje se efetiva na disposição de cerca de 110 delegados, representando 15 fóruns regionais, que saíram de seus municípios, para estar aqui hoje e nesses mais dois dias discutindo a EJA em nosso estado. Não poderíamos também deixar de destacar o apoio que a professora Vilma Regina Amorim, e de toda a sua equipe do Centro de EJA Cesário Neto, não apenas por nos ceder o espaço dessa escola, mais principalmente por nos permitir estar discutindo a EJA em um de nossos espaços, criados para atender especificamente os jovens e adultos. Destaca a tentativa que estamos fazendo de unir dois movimentos: o FPDEJA e o Fórum da Economia Solidária. Conclui sua fala explicando que deste encontro estadual deverá sair um documento bastante preciso com as discussões, propostas, decisões de Mato Grosso que serão encaminhadas ao Encontro Nacional através de seus delegados, escolhidos no final do encontro, delegados estes que terão o importante papel de nos representar no XI ENEJA que acontecerá em setembro/2009 no Pará.

Em seguida, o professor Geraldo Grossi Junior, presidente do CEE e membro da Comissão

Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos-CNAEJA, iniciou sua fala destacando a importância da realização da VI CONFINTEA, e em seguida chama a atenção para alguns problemas mais macro que vem sendo discutido nas reuniões do CENAEJA, assim como no CEE mais especificamente pelos conselheiros que representam a EJA: o primeiro deles é que nós ainda não superamos a compreensão reduzida da EJA apenas como superação da escolarização, ou como complemento da escolarização para uma compreensão da EJA como educação ao longo da vida, discussão esta que se fortalecerá na VI CONFINTEA. Outro ponto se refere a posição dos CEE e do Conselho Nacional de Educação-CNE sobre a resolução que altera a idade de ingresso à EJA assim como a Educação a Distância, resolução esta que apesar de ter sido aprovada pelo CNE, até a presente data não foi homologada pelo ministro da educação, o qual justifica a não homologação por estar preocupado com o que vai acontecer com os jovens de 15 a 17 anos os quais, de acordo com a nova resolução estão excluídos da EJA. A outra questão se refere ao financiamento de cursos de EJA não presenciais já que não está garantido no FUNDEB, esse tema será discutido na próxima reunião do CNAEJA em julho/2009. Outro ponto destacado pelo professor Geraldo, é a sugestão de discutirmos neste encontro e avaliarmos a implantação dos CEJA, seus avanços, desafios e problemas discussão esta que certamente ajudará a SEDUC na ampliação ou não dos centros. Ele também demonstrou preocupação em relação aos trabalhos da comissão responsável pela Agenda Territorial, ou seja, ele questionou a SEDUC se MT vai ou não trabalhar com a Agenda Territorial. Destacou que este fórum é lugar legítimo para desenvolver essa agenda territorial e conclui sua fala reafirmando o CEE como parceiro do FPDEJA.

Em seguida o professor Gilmar Soares Ferreira, presidente do SINTEP/MT apresenta suas considerações, destacando a importância de estar nesse encontro junto com companheiros que trabalham na EJA, e destaca o brilho nos olhos de todos ali presentes, brilho este segundo ele proveniente das experiências de todos na EJA, pois trabalhar com a EJA é um desafio, pois nos movimentamos num terreno que não é fácil. Ressalta que quando um profissional da educação faz opção pela EJA pode ter certeza que será desafiado, pois não é só garantir um direito, mas garantir uma condição de educação que é mais desafiadora pois é um reinventar o aprendizado, reinventar o gosto pelo conhecimento e por isso não é fácil trilhar esse caminho. Por isso, continua, a importância deste encontro que tem como tema Identidades dos Fóruns de EJA:conquistas, desafios e estratégias de lutas, pois estamos falando de uma organização de um movimento que aponta para a necessidade de garantirmos de fato aquilo que é de direito, aquilo que é um estado de direito e que foi negado, e que hoje é colocado como uma grande possibilidade de se fazer de novo, o desejo de despertar e de conhecer e que precisa ser estendido inclusive para o ensino regular. Ele nos chama a refletir sobre as condições atuais do ensino regular onde crianças e adolescentes estão passando sem a sua necessária ressignificação, e que graças a fóruns como este de EJA, e encontros como este, vamos avançando nas discussões. Ele destaca a importância de continuarmos nossa luta e de assumir que o SINTEP/MT, precisa se dedicar mais às questões da EJA, a qual segundo ele não tem um espaço muito amplo de discussão, pois são poucos os companheiros que se dedicam à causa e esse é um desafio para o sindicato para que possamos continuar vendo educadores de EJA com os olhos brilhando, Encontro como este é que, segundo ele nos anima a ir mais longe e ver novos horizontes dentro da escola.

O professor Clovis Vailent, membro do Fórum da Economia Solidária e da CNAEJA, em suas considerações, chama a tenção para os avanços que temos conseguido nos debates sobre a compreensão de que a centralidade das discussões da EJA é o sujeito da EJA. Ressalta também a necessidade desses dois fóruns efetivarem uma relação mais próxima já que eles têm os mesmos sujeitos como foco de suas ações. Quanto a participação do Fórum da Economia Solidária na Agenda Territorial esta ainda é muito ineficiente. Sobre as discussões e propostas de se trabalhar na ótica do mundo do trabalho incorporado à EJA principalmente nas universidades do país, os avanços ainda são poucos, pois segundo o professor, das 10 universidades publicas, cinco se recusam a trabalhar com a economia solidária. Por isso esse tipo de encontro é importante, pois quanto mais vocês debaterem sobre qual é a identidade dos fóruns EJA mais vocês vão se fortalecer. Para encerrar, ele reforça a estreita relação entre a economia solidária e a EJA, onde a disciplina o mundo do trabalho se constitui parte do currículo da EJA, principalmente em MT, pois se, entre as funções da EJA além da função reparadora, a função qualificadora é fundamental, e o nosso sonho é que na região centro oeste o centro regional de economia solidária se apresenta como um centro regional de economia solidária o qual deve ser capaz de agregar experiências de economia solidária as quais devem ser agregadas as escolas de EJA para juntos pensarem e proporem formas alternativas de trabalho solidário.

Dando continuidade, a professora Vilma Regina Amorim, diretora do CEJA “Antonio Cesário Neto” dá boas vindas a todos, afirmando ser um prazer estar colaborando com o FPDEJA na realização deste encontro estadual, e retoma a fala do professor Gilmar destacando que quanto ao brilho nos olhos e os desafios apresentados pelo professor Geraldo, aqui no Cesário Neto, os olhos estão sempre brilhando e que a cada desafio que nos é apresentado conseguimos vencer devido ao sentido do trabalho coletivo que estamos construindo nesta escola e que permeia este CEJA.

Em seguida a professora Ivana Bognar, representando os Fóruns Regionais, destacou a importância da criação dos mesmos porém a necessidade de que estes fóruns realmente cumpram com o seu papel e maneira a contribuir na luta pela garantia da EJA em nosso estado.

Encerrando as falas da mesa de abertura do encontro, a professora Aidê Fátima de Campos, Superintendente de Educação Básica da SEDUC, afirmou que a EJA em Mato Grosso tem vivido um novo tempo, ressignificando o interior da escola e certamente o FPDEJA é um dos responsáveis por essa mudança, pois desde a sua criação vem promovendo um movimento de disseminação da modalidade que pensa e faz educação ao longo da vida. Enfatizou a importância da SEDUC em ouvir a avaliação de todas a ações efetivadas por todos os municípios partir do Plano Estadual de Educação-PEE. A SEDUC espera que os CEJA ampliem o olhar alem dos próprios centros para as escola que ofertam a EJA. A SEDUC vem procurando ofertar a EJA garantindo suas especificidades de acordo com cada contexto: campo, indígena, prisional e urbano.

Conferencia:

A noite de abertura do Encontro Estadual foi concluída com uma conferência proferida pela professora Drª. Analise Jesus Silva, intitulada "Identidades dos Fóruns de EJA: conquistas, desafios e estratégias de luta".

A fala da professora teve como principal objetivo, contextualizar os profissionais da educação e os alunos da EJA, sobre o que é o Fórum de EJA, a partir do tema do próximo ENEJA que acontecerá no Pará em setembro de 2009, onde os delegados que lá estarão debaterão sobre a identidade dos Fóruns EJA. Iniciou sua fala dizendo sobre o quanto já avançamos neste país na garantia do direito à educação, conquistas estas decorrentes de muita luta de quem milita em favor da EJA, mas ainda há muito por fazer: *Se temos ainda duvida sobre a garantia desse direito basta olharmos para dentro dos CEJA e ver se todos que tem esse direito estão matriculados aqui. Se não estão é porque ainda temos muita luta pela frente, mesmo com tudo que já conquistamos.* Em seguida passa para uma reflexão sobre o significado da palavra "identidade": *Falar sobre a identidade dos fóruns de EJA é conversar com vocês primeiramente sobre é identidade o que nós entendemos por identidade. Identidade não é uma coisa teórica, ela é sim real é de pegar como a nossa carteira de identidade, a qual nos é cobrada em todos os lugares, ela nos representa em tempo real e corpo somos nós ali. É a terceira vez que essa palavra aparece como tema central nos ENEJA e isso se justifica porque estamos indo para mostrar a nossa identidade, como fóruns de EJA vem atuando em todo o país. EJA não é para mim um tema que eu pesquiso, não é de onde eu tiro o meu sustento. Para mim é militância e só deixara de ser quando a EJA se tornar política pública neste país e na minha avaliação ainda não é. Para falar da EJA a partir de sua identidade é preciso voltar no tempo, retomar sua história. Todos aqui já devem ter ouvido falar sobre a CONFINTEA VI, em outros encontros, e que está sendo preparada para acontecer no Brasil em dezembro de 2009, como um desafio para a América Latina, que pela primeira vez sediará esse evento. Voltemos no tempo no ano de 1949 quando aconteceu a primeira CONFINTEA . Mas o que é a CONFINTEA: Conferencia Internacional de Educação de Adultos. Ainda nos perguntamos e os jovens onde estão? Numa perspectiva mundial, a conferência se refere ao adulto porque, mundialmente se trabalha com a idéia de que o jovem por ter a garantia do direito a educação, não necessita ser alfabetizado ou de ainda estar necessitando de ter a garantia de seu direito a educação. Porém no Brasil e na América Latina o jovem é parte constitutiva da EJA. Ainda sobre a CONFINTEA: a primeira dela aconteceu na Dinamarca, em 1949, com 100 participantes. A segunda foi no Canadá, em 1960 com 200 pessoas. Depois no Japão em 1975, na França em 1985, na Alemanha 1997. Em 2003 não foi uma CONFINTEA, mas sim um encontro preparatório internacional para discutir a CONFINTEA de 2009 no Brasil. Que objetivos essas conferências tem? Primeiro, reconhecer cada vez mais que a aprendizagem e a educação de adultos é importante para conseguirmos desenvolver a aprendizagem ao longo da vida. Mas sempre estamos falando e ouvindo que a educação é para toda a vida, mas quando nos deparamos com um jovem de 18 anos que ainda não concluiu o Ensino Médio, o que falamos para esse jovem: que ele está atrasado. Isso significa que nós ainda não entendemos bem que a aprendizagem é ao longo da vida. Nós trabalhamos com a lógica da educação organizada de acordo com a legislação: educação infantil, que vai do zero aos cinco anos, o Ensino Fundamental dos 6 ao 14 anos e o Ensino Médio dos 15 aos 17 anos. Outro objetivo é sair da retórica para a ação sendo assim em 1997 na CONFINTEA de Hamburgo, cujo tema foi "Aprendizagem de pessoas adultas a chave para o século 21", contando com cerca de 1300 participantes. Como preparação para participar dessa conferência, acontece no mundo todo e, portanto no Brasil reuniões preparatórias. Foi dessas reuniões preparatórias que deu inicio ao processo de constituição dos Fóruns de EJA.*

Dessa retrospectiva histórica a professora passa a se reportar sobre o processo de instituição dos Fóruns EJA em todo o país: *O inicio dos Fóruns de EJA se deu com as primeiras reuniões preparatórias para a IV CONFINTEA, que aconteceram a partir de encontros de gestores ou*

seja encontros institucionais (governos, secretarias, ministérios) e de encontros de fóruns que na época eram fóruns de militâncias de partidos políticos, outros de militâncias de movimentos sociais outros de movimentos populares. Nessa época os fóruns de EJA ainda não existiam. Essas reuniões onde as pessoas começaram a ser reunir para discutir a EJA são consideradas como os primeiros movimentos que deram origem aos fóruns de EJA no Brasil. O relatório final da CONFINTEA V se transformou num plano de ação para o futuro pois nesse documentos está quase tudo que nos acreditamos ser a EJA está nesse documento. Depois da reunião preparatória em 1996 esse grupo percebeu que sozinhos não poderíamos mais ficar, cada um fazendo seu trabalho, mas que não dava para ladrilhar a parede que significava garantir o direito a educação para todos os jovens e adultos, e uma educação de qualidade social. Por que qualidade social? Existem inúmeras qualidades: qualidade total, qualidade empresarial, do tipo que você quiser. Educação com qualidade social é aquela educação que garante ao sujeito mais do que a cidadania é aquela que garante a efetividade de seus direitos. Surgem os ENEJA cobrando esse tipo de educação para jovens e adultos. Continuando sua fala, passa a historiar sobre o que foi e como se constituíram os ENEJA. *Os ENEJA: Em 96 foi realizado o Seminário Nacional de EJA onde a palavra jovem começa a aparecer. Porém como nos lembra Osmar Fávero, o jovem na EJA sempre foi presente, desde as primeiras experiências de Paulo Freire em Angico, tudo isto comprovado com fotos e em textos onde jovens sendo alfabetizados junto com adultos. Eles sempre estiveram na EJA, e a grande questão é qual o motivo que os jovens de hoje estão chegando à EJA. O motivo hoje é porque lá no Ensino Fundamental onde todos nós sempre atuamos, não está dando conta desses jovens são empurramos para a EJA. Historicamente, o jovem vem sofrendo discriminações.* Para melhor compreendermos o que é descriminação, a professora, com um discurso bem pedagógico, nos fala: *O que é discriminação? Para esclarecer o que é discriminação, analisamos o seguinte: eu e Meire somos mulher e isso nos faz igual. Eu sou mulher e o Prima homem, isto nos faz diferentes. Eu sou uma mulher de mais de 40 a Meire de menos de 30, isso nos faz diferentes, diferenças de idade e de gênero, até ai tudo bem todos somos diferentes. O problema é quando o fato da Meire ser mais jovem do que eu dar a ela vantagens em relação a mim e do Prina por ser homem dar a ele mais vantagens em relação a mim. Ai isso deixou de ser diferença e passou a ser desigualdade. Essa diferença entre igualdade e diferentes tem que estar muito bem compreendida por nós que trabalhamos com a EJA. Diferença é aquilo que cada um tem e que o difere do outro. Desigualdade é quando essa característica que nos difere um do outro nos coloca em posição social diferenciada e desfavorecidas com vantagem de um sobre o outro. O que é ação afirmativa? É a luta para que a desigualdade seja compensada por que se durante muitos anos as mulheres mais jovens conseguiram lugar no mercado de trabalho e os homens ganharem mais que a mulher, agora é a minha vez de mulher que é diferente do Prina e mais velha que a Meire conseguir lugar no mercado de trabalho e ter vantagens em relação a eles. Isso que é ação afirmativa, como também é quando os fóruns de EJA vem pedir que o valor do aluno da EJA no FUNDEB seja maior que o do Ensino Fundamental. Pega o valor do aluno da EJA que foi discriminado, que foi tratado com desigualdade por muito anos coloca ele em vantagem em relação a outros por isso a EJA é uma ação afirmativa.*

Outro exemplo é o direito do mais velho, da grávida, do portador de deficiência ter lugar no ônibus porque o velho ficou em pé, e aquele que não é um desses sujeitos que sempre ficou sentado hoje tem que dar lugar ao outro isso é ação afirmativa. Ficou bem claro o que é igualdade, diferença e ação afirmativa. Concordam-se ou não isso é outra coisa o que tem

que ficar bem compreendido é o conceito, pois o difícil é eu ser contra ou a favor de algo que eu não compreende bem o seu conceito. Se o conceito já esta claro agora eu posso refletir se eu concordo ou não. Nessa conversa, nesses encontros se entendeu que EJA e os Fóruns tinham como objetivo principal três coisas: articular as ações de EJA que estavam acontecendo em todo o país para que essa ações tivessem mais força, intervir porque todo mudo sabia que as coisa não estavam indo bem o direito não estava sendo garantido e com a qualidade social e então juntar essas propostas e levar a quem de direito para dizer como poderíamos agir para melhorar a situação. Por isso a partir de 1990 a bandeira do Fóruns passam a ser : ARTICULAR, SOCIALIZAR E INTERVIR, sem perder de vista que temos dois sujeitos na EJA, o jovem e o adulto e portanto temos que trabalhar pelos dois, senão estaremos fazendo com deles aquilo que a nossa história fez durante anos, a exclusão. Como articular, socializar e intervir? Surge então na ANPED o GT-18, caracterizado como o grupo da diversidade. Em 1998 surge o primeiro Fórum de EJA no RJ, já em 2006 todas as unidades da Federação instituíram o Fórum. Conclui sua fala reafirmando o que disse no inicio sobre quem são os sujeitos da EJA, e o cuidado que devemos ter em garantir suas diferenças: *Temos também outro grande desafio que é fazer com que o aluno da EJA participe mais de todos os encontros, eventos, dos fóruns, pois estamos tomando decisões por eles e devemos rever como vamos garantir isso, como fazer com que eles participem. Mudar é difícil, mas é possível. Obrigada.*

Mesa Redonda:

"A educação de jovens e adultos: conquistas e desafios sob a ótica da: SEDUC, do CEE e da UNDIME".

Participaram desta mesa a professora Aidê Fátima de Campos, representando a SEDUC/MT, a professora Nagila Edilamar Vieira Zambonato, pelo CEE, e o professor Gilmar Soares Ferreira do SINTEP/MT como debatedor, e a professora Catarina Castro como coordenadora da mesa. Foi convidado para esta mesa o Sr. Valter Kuhn, presidente da UNDIME, porém não se fez presente e não enviou representante. Primeiramente tomou a fala a professora Aidê que fez uma reflexão sobre a busca pela implementação de uma política pública para a EJA no Brasil que efetive o direito à educação para todos. Faz uma reflexão sobre a importância das novas tecnologias no mundo de hoje a qual exige um novo perfil de trabalhador. Apresentou dados de âmbito nacional sobre a EJA, e reforça a não existência de dados mais específicos por estados e municípios. Retomou algumas das metas do PEE de MT, entre elas a diminuição significativa do número de analfabetos assim como a democratização, a gestão do ensino publico na modalidade EJA tornado efetivo o esforço integrado e compartilhado das diferentes esferas do governo, mais especificamente do estado e dos municípios já que pela lei o ensino da EJA inicial é de competência dos municípios. Destacou a questão da diversidade que constitui a EJA principalmente em nosso estado, onde devemos considerar todas as realidades, pois temos que envolver todos os segmentos da sociedade para poder construir a proposta da EJA.

Ela ressaltou que os projetos que chegam para ser analisados no CEE a grande maioria são cópias do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Comentou sobre o Projeto Beija-Flor que não alcançou seus objetivos e que este ano estará sendo encerrado. Quanto aos Fóruns de EJA destacou sua importância para ajudar a instituir políticas públicas de EJA, principalmente

no fortalecimento das gestões escolares que atuam com a EJA. Afirmou também que devemos fortalecer os fóruns com apoio logístico, ou seja, a SEDUC sempre será uma grande parceira dos fóruns de EJA.

Em seguida a professora Nagila, iniciou sua fala fazendo uma referencia aos 14,4% de analfabetos que ainda existem no país, e que o Mobral e o Ensino Supletivo influenciaram de forma muito negativa principalmente sobre a educação de adultos, e que ainda temos muita dificuldade em superar como por exemplo o entendimento do aligeiramento. A professora a pedido da platéia leu e comentou a Resolução 180/2000 do CEE de MT.

Para concluir os trabalhos da mesa o professor Gilmar do SINTEP/MT fez as suas considerações a partir das duas falas ressaltando primeiramente que lamentava o exame supletivo neste país ainda vem atestado, dando direitos a milhares de cidadãos porém estas certificações na condiz com as habilidades que esse aluno tem e demonstra em sua lida diária. Ressalta a necessidade de se socializar mais as experiências dos CEJA. Em seguida dá-se inicio ao debate.

Os trabalhos da Plenária final foram coordenados pelo Joilson Gonçalo Ventura (coordenador), Catarina Maria Garcia Castro (vice-coordenadora), Euzemar Fátima Lopes Siqueira (Secretária-Geral), Luiz Benedito Prina (Articulador Tecnologia) e Mônica Ormond da Silva (Articuladora Estadual).

Foi proposto a seguinte metodologia de trabalho, o coordenador e ou relator da reunião por segmento teria 10 minutos para apresentar os resultados da discussão da reunião, tendo um acréscimo de 2 minutos se fosse preciso. No final da exposição, a plenária pronunciaria sobre o relatório apresentado e o mesmo passaria a compor o relatório final do encontro. Terminado a apresentação o segmento apresentaria os indicados a titularidade e o delegado suplente ao ENEJA, para referendo da planária. Houve a solicitação para que se ampliasse o número de vagas para os próximos encontros, principalmente para o seguintes segmentos:

01 – Alunos especificamente a do campo;

02 – Articuladores Regionais;

03 – Tenha vaga específica para os formadores do CEFAPRO;

Após a apresentação dos relatos por parte dos segmentos, foi apresentado também a minuta de Regimento, construído coletivamente desde julho de 2008, quando na plenária final do Encontro Preparatório ao X ENEJA sintiu-se a necessidade de um documento que disciplinasse a indicação dos representantes para o encontro nacional,

Com a criação e instalação dos fóruns regionais essa necessidade aumentou por mais que cada fórum tenha sua identidade própria, ele deveria seguir e cumprir as deliberações nacionais e estaduais. Em outubro 2008 foi constituído uma comissão que elaborasse uma minuta de regimento para aprovação.

Em março na reunião ordinária do fórum a comissão de regimento apresentou os resultados dos trabalhos para os presentes, ficando indicado para aprovação no encontro de coordenadores de fóruns regionais, realizado em abril, no auditório do SINTEP/MT, na ocasião estiveram presente representantes dos 18 Fóruns, que contribuíram na estruturação e na

formatação final do regimento.

Após longa discussão foi deliberado que o regimento seria apresentado na plenária final do encontro estadual preparatório ao XI ENEJA para o referendo, e que a coordenação estadual pudesse incorporar as contribuições dos fóruns regionais daqueles que realizaram a discussão no mês de maio e junho.

Desta feita a coordenação estadual sistematizou e fez a formatação final do documento apresentando na reunião por segmento - Coordenadores Regionais o regimento.

Feita estas considerações a Plenária aprovou o regimento, por unanimidade.

A Professora Eva Auxiliadora de França, indicou que a plenária aprovasse a **Moção de apoio a imediata apuração de crimes contra homossexuais**, sendo aprovada.

O último ponto de pauta da plenária foi a eleição da nova coordenação do Fórum Estadual Permanente de Debates da Educação de Jovens e Adultos FPDEJA/MT, para o período de julho de 2009 a julho de 2011. O professor Joilson esclareceu que essa eleição já seria em cumprimento ao regimento aprovado, solicitando que apresentassem chapadas para a plenária. O Coordenador do Fórum Regional da Baixada Cuiabana professor Éderson Andrade apresentou uma chapa assim composta:

Coordenador Estadual:..... **Alexandre Fagundes Cesário**
Vice-coordenador:..... **Joilson Gonçalo Ventura**
1º Secretario:..... **Antonio Marcos Passos de Mattos**
2ª Secretaria:..... **Sonia Maria do Canto Somavilla**
Assessor Tecnológico:..... **João Francisco Kosugue**
Vice-Assessor Tecnológico:..... **Margarida Aracy de Campos e Silva**
Articuladores:..... **Ivana Bognar**
Clecy Machado de Souza
Maria do Rosário Soares Lima
Eurismar Alves Ferreira
Keila Alves de Souza

Apresentada a chapa o Professor Nilton Marques Silva, de Pontes e Lacerda registrou a sua indignação, alegando que ele e outros coordenadores de Fóruns Regionais não foram consultados para a chapa, e que a Keila não estaria no encontro com caráter de representatividade junto ao fórum regional de Pontes e Lacerda. O professor Joilson fez os devidos esclarecimento às questões surgidas durante a discussão, foram apreciadas 3 sugestões:
01 – Manter a chapa apresentada por Éderson;
02 – Que para este mandato todos os coordenadores regionais fossem articuladores;
03 – Formar nova chapa.

Sendo aprovada a proposta de manter a chapa apresentada pelo Professor Éderson, então se passou ao processo de eleição para a Coordenação do Fórum Estadual Permanente de Debates de Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso, chapa única que recebeu 39 (trinta e nove) votos com 19 (dezenove) abstenções . Sendo proclamada eleita.

O professor Joilson convida o novo coordenador eleito professor Alexandre para suas considerações .
Ao final a Professora Maria José da UNEMAT de Nova Xavantina, parabenizou a coordernação Estadual pela organização do evento, e afirmou a importância dos fóruns regionais para o

fortalecimento e consolidação de política pública de estado para a EJA.
O professor Sávio Gerente da EJA SEDUC/MT, faz um convite para os gestores presente.
O professor Prina falou que os certificados dos delegados poderiam ser retirados no final com ele, e que os certificados dos convidados seriam enviados para as suas respectivas escolas ou centros.
Terminando o Professor Joilson agradeceu e parabenizou a todos que participaram do encontro, desejando sucesso.

ENCAMINHAMENTO
01 – Mandar via e-mail o relatório final do Encontro Estadual Preparatório ao XI ENEJA; 02 – Encaminhar a Moção de Adesão as Instituições indicadas; 03 – Encaminhar o Relatório para a UNDIME, CEE/MT, SINTEP, SINEP e a SEDUC/MT 04 – Solicitar do Fórum do Pará mais 6 vagas para Mato Grosso n o ENEJA;
PROVIDÊNCIAS
01- Indicar para SECETC o nome do aluno com direito a passagem
EQUIPE RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO
Catarina Maria Garcia Castro – Coordenadora da comissão de relatoria Maria José ---- Assessoria de Várzea Grande Euzemar Fátima Lopes Siqueira Luiz Benedito Prina - Mônica Ormond da Silva Joilson Gonçalo Ventura

TABULAÇÃO DA AVALIAÇÃO

A Comissão recebeu de volta apenas 69 fichas das quais os resultados foram o seguinte

ITEM	DESCRIÇÃO	Muito Satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Não se APlica
		N°	N°	N°	N°

ATENDIMETNO	01 – Atendimento no Credenciamento	21	43	02	00
	02 – Atendimento da Secretaria	19	40	02	05
	03 – Nossa comunicação	21	39	06	00
	04 – Atendimento da Coordenação Estadual	20	40	06	00
	05 – Retorno para as atividades	13	39	16	00
	06 – Suporte da equipe organizadora	18	37	09	02
REALIZAÇÃO DO CURSO	01 – Apresentação dos facilitadores	19	39	10	00
	02 – Pontualidade dos facilitadores	15	25	25	01
	03 – Conhecimentos técnicos dos Facilitadores	23	37	04	01
	04 – Didática utilizada no curso pelo instrutor (como foi apresentado)	20	40	06	00
	05 – Eficácia dos recursos audiovisuais	23	33	05	00
	06 – Iluminação, limpeza do local	25	32	08	00
	07 – Café da manhã e almoço	17	38	08	01
	08 – Qualidade do material distribuído na pasta	16	37	11	00
	09 – Cumprimento do programa	15	35	15	00
	10 – Dinâmica da programação/atividade	10	44	13	01
	11 – Feiras e exposições	11	40	09	01

Sua avaliação geral sobre o evento

Atendeu a expectativa	Superou a expectativa	Ficou abaixo da Expectativa
N°	**N°**	**N°**
51	09	06

OBSERVAÇÕES/COMENTÁRIOS

01 – Controlar o tempo para não prejudicar a programação;

02 – Envolver mais o segmento aluno e professores ns discussões da EJA|;

03 – Utilizar mais os recursos multimeios;

04 – Mais atividades práticas;

05 – Fomentar a comunicação entre os Fóruns Regionais;

06 – Incluir os profissionais administrativos como segmento para o próximo ENEJA;

07 – Alojamento igual para todos;

08 – Soltar das amarras do Estado.

Cuiabá, 15 de julho de 2009.

Moção de Adesão

Reunidos em Cuiabá de 13 a 15 de julho de 2009, 15 (quinze) dos 18 (dezoito) Fóruns Regionais do Fórum Estadual Permanente de Debatas da Educação

de Jovens e Adultos – **FPDEJA** – os Delegados aprovam sua adesão à Moção de Apoio proposta pelo Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Mato Grosso, que exige a imediata apuração de crimes contra homossexuais, em especial, crimes contra professores homossexuais, devido à íntima ligação deste Fórum com a categoria dos Profissionais da Educação.

Moção de apoio a imediata apuração de crimes contra homossexuais

O Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Mato Grosso, reunido no II Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos ocorrido na Universidade Federal de Mato Grosso, auditório I do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), nos dias 13 e 14 de julho de 2009, preocupado e assustado com os assassinatos neste ano, de nove (9) cidadãos homossexuais, mortos unicamente pela razão de exercerem ou buscarem exercer sua livre orientação sexual, alias, garantida pela nossa Constituição Federal, vem respeitosamente, lançar esta Moção Publica requerendo a elucidação dos fatos ocorridos em nossa Capital e região, que representam uma inaceitável postura discriminatória e preconceituosa, incompatível com o atua Estado de Direito Democrático do nosso pais duramente conquistado. Tais atos são inaceitáveis e, assim, o Comitê exige e espera imediata elucidação dos fatos, legal e exemplar punição dos culpados, evitando-se a impunidade.

Assinam a presente Moção:
Coordenador Estadual do FPDEJA

Coordenadores Regionais do FPDEJA

Cuiabá, 15 de Julho de 2009.

Moção de Adesão

Reunidos em Cuiabá de 13 a 15 de julho de 2009, 15 (quinze) dos 18 (dezoito) Fóruns Regionais do Fórum Estadual Permanente de Debatas da Educação de Jovens e Adultos – **FPDEJA** – os Delegados aprovam sua adesão à

Moção de Apoio proposta pelo Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Mato Grosso, que exige a imediata apuração de crimes contra homossexuais, em especial, crimes contra professores homossexuais, devido à íntima ligação deste Fórum com a categoria dos Profissionais da Educação.

Moção de apoio a imediata apuração de crimes contra homossexuais

O Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos de Mato Grosso, reunido no II Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos ocorrido na Universidade Federal de Mato Grosso, auditório I do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), nos dias 13 e 14 de julho de 2009, manifestam o seu apoio ao **Projeto de Lei 122**, que define como crime as práticas homofóbicas, por entendermos, conforme o Artigo 5º da Constituição Federal, que garante a todos o direito de serem tratados como iguais e livres de quaisquer tipos de discriminação.
Entendendo, também, que tais práticas afetam a integridade física e psicológica da pessoa que sofre este tipo de violência não podendo o estado continuar a negar o direito à igualdade e dignidade aos seus cidadãos.
Por este motivo, exigimos o compromisso dos/das parlamentares na tramitação e votação do projeto, por entendermos que sua aprovação evidencia o respeito à livre orientação sexual, garantindo a dignidade da pessoa humana, preceito constitucional fundamental no Estado Democrático de Direito.

Assinam a presente Moção:
Coordenador Estadual do FPDEJA

Coordenadores Regionais do FPDEJA

REUNIÃO POR SEGMENTO

A comissão de relatoria transcreveu na integra o relatório do segmento apresentado na plenária final do Encontro Estadual.

SEGMENTO SISTEMA S		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Continuar o trabalho com jovens e adultos com instalando salas de aulas nas empresas; ✓ Lançamento do programa educação continuada que conta cursos com duração de 6 horas, oferecidos as empresas com temas: ✓ - Comunicação ✓ - Liderança ✓ - Relacionamento interpessoal ✓ - Empreendedorismo. ✓ Programa EBEP (??????_) destinado a jovens que não concluíram o fundamental com idade de 15 a 21 anos organizado o SESI e SENAI irão trabalhar junto oferecido Educação Formal e Educação Profissionalizante para 7ª e 8ª séries.	✓ O maior desafio é manter a freqüência dos alunos em sala de aula, após uma jornada de trabalho os três primeiros meses de aula são críticos. ✓ Comprometimento da empresa em estar liberando os alunos para freqüentarem as aulas, evitando que o aluno trabalhe no horário das aulas. ✓ Elaboração do material de educação do trabalhador pela instituição SESI.	✓ Parceiros para atingir as metas determinadas pelo Departamento Nacional e distribuídas ao Departamento Regional. ✓ Formação continuada com os professores a fim de planejar aulas motivadoras ✓ Atividades presenciais e não presenciais ✓ Biblioteca móvel .

SEGMENTO COODENADORES FÓRUNS REGIONAIS		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Apoio das Secretarias municipais de Educação e SINTEP para realizar os encontros dos Fóruns Regionais; ✓ Ampliar a participação das pessoas nos fóruns; ✓ Visibilidade maior, os fóruns são vistos como espaço importante que oportuniza discussões	✓ Aquisição de material didático específico para EJA, inclusive para povos indígenas, campo e prisional ✓ construir a consciência de que somos um fórum permanente ✓ Reconhecera identidade ou seja o papel dos fóruns regionais ✓ Entender os fóruns enquanto movimento social ✓ incentivar e valorizar a participação dos segmentos, ou seja articular o	✓ Promover a participação de todos no contexto educacional sem distinção inclusão dos professores do campo e indígena ✓ Melhoria das condições de vida da comunidade nas aldeias Xavante

e também debates visando melhoria da modalidade com proposições das políticas públicas. ✓ Criação dos novos fóruns regionais ✓ Fóruns espaço de formação e troca de experiências, promovendo a interação entre as unidades escolares de EJA, pois é lá que existem os conflitos e as experiências. ✓ - professor formador da EJA nos quadros dos CEFAPROS ✓ - envolvimento das secretarias municipais de educação ✓ - SINTEP-MT como parceiro forte aos fóruns regionais; ✓ - CEFAPROS e Assessoria Pedagógica apoiando os fóruns regionais ✓ - apoio das universidades UNEMAT E UFMT	envolvimento de todos os segmentos com participação efetiva; ✓ Divulgação das ações dos fóruns regionais ✓ Fazer valer a comunicação por e-mail ✓ Consolidar um banco de dados da EJA; ✓ Realizar um encontro formativo para estudar e discutir as políticas publicas de EJA, como vendo fazendo o Fòrum de Barra do Garças. ✓ Assegurar a representatividade real dos segmentos por documento ✓ Financiamento para os fóruns não serem reféns dos órgãos de atuação dos coordenadores ✓ Instituir uma política de formação para a EJA, como vem fazendo o Fórum de Barra ✓ Fortalecimento da formação continuada com foco nas especificidades dos professores EJA ✓ Criação de estratégias de combate a evasão escolar ✓ Garantir a permanência do professor na modalidade EJA, processo de atribuição de aula ✓ Estabelecer parcerias entre escola e empresa no intuito de ajuda ao aluno, transporte escolar etc. ✓ Inclusão das escolas indígenas nos eventos promovidos pelas instituições.	
Providencias	- intervir junto a SEDUC e Secretarias e Universidades para que estas constitua uma formação inicial continuada para os profissionais da EJA - Definir estratégias para buscar outros financiamentos	

SEGMENTO GESTORES MUNICIPAIS		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Recursos contemplados no FUNDEB ✓ Projetos de acordo com a realidade local ✓ Horários diferenciados	✓ Garantir recursos para desenvolver programas de qualidade ✓ Garantir profissionalização do corpo docente, ✓ Enriquecimento dos ambientes ✓ Garantir formação continuada e especialização para os professores que atuam em sala de aula na EJA	✓ Curso de graduação e especialização para os profissionais da

✓ Inclusão social ✓ Hora atividade para interinos como houve para o CEJA ✓ Fórum da EJA ✓ Clareza dos professores com relação a realidade da EJA ✓ Formação continuada como processo permanente ✓ Acesso da escola indígena ao CEJA em algumas localidades ✓ Autonomia para desenvolver o trabalho pedagógico ✓ Merenda ✓ Autonomia na portaria de escolher profissional com o perfil para a EJA ✓ Reconhecimento da EJA como modalidade de ensino ✓ Coordenação pedagógica ✓ Parcerias com entidades	✓ Oferecer apoio com a equipe multidisciplinar para os alunos da EJA ✓ Garantir a hora atividade para todos os professores que atuam na EJA ✓ Garantir que os projetos que venham ao encontro das necessidades das escolas que dinimuam a evasão escolar possam ser efetivados ✓ Sala de monitoria ✓ Aficinas com qualificação profissional em parcerias com outras entidades para inserção no mercado de trabalho ✓ Criação de pólos na EJA que venham garantir o transporte escolar para os alunos com objetivo de evitar turmas multiseriadas e a evasão escolar ✓ Acesso ao laboratório de informática, biblioteca, quadra iluminada e outros materiais de apoio educacional ✓ Articulação entre conteúdos, saberes e necessidades dos alunos ✓ Garantir coordenador especifico para a EJA, que possa acompanhar diariamente o trabalho pedagógico com conhecimento na EJA diminuir a rotatividade de professores ✓ Coordenação com conhecimento pedagógico da EJA ✓ Criação de estrutura física para a EJA ✓ Recursos para programas da EJA ✓ Diminuir a evasão escolar ✓ Professor articulador para EJA ✓ Reestruturação do currículo pelo corpo docente e discente ✓ Estender o beneficio do auxilio estudo para todos os alunos da EJA ✓ Sala de apoio para os filhos dos alunos ✓ Materiais pedagógicos para alunos especiais ✓ Trabalhar com as diversidades na sala (idades) ✓ Conscientização do cliente na busca do envolvimento social ✓ Atendimento em três turnos para EJA ✓ Manter os alunos em sala com qualidade na oferta de ensino	educação ✓ Formação continuada para todos os profissionais da educação ✓ Diagnóstico do perfil dos alunos e professores ✓ Valorização dos professores da Educação (remuneração) ✓ Parcerias com as empresas para a valorização do funcionário voltar a estudar ✓ Fortalecimento do fórum ✓ Construção de CEJA ✓ Adequações das instalações já existentes.
Providencias	Encaminhar o documento para os órgãos responsáveis para que as reivindicações possam ser atendidas.	

SEGMENTO GESTORES ESTADUAIS

Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ CEJA – Coordenação por área – permanência dos alunos – acessos aos três turnos ✓ Encontros periódicos ✓ Hora atividade para professores interinos do CEJA ✓ Professor formador pelo CEFAPRO ✓ Merenda escolar ✓ Formação de fórum ✓ Gestão compartilhada ✓ Flexibilidade horário ✓ Transporte escolar	✓ Estrutura física ✓ Permanência dos educandos ✓ Hora atividade para professores interinos EJA ✓ Formação especifica a nível superior e garantia do mesmo na EJA ✓ Fortalecer os fóruns ✓ Política gestor creche ✓ Sistema de tutoria ✓ Material pedagógico ✓ Atender a educação campo, sistema prisional, indígena PNES e quilombolas ✓ Formação especifica EJA ✓ Equipe multiprofissional (fono e psicólogo) Cursos superiores públicos para educando trabalhador	✓ Flexibilidade do horário e matriz curricular ✓ Buscar parceria com as universidades e instituições formadoras inicial na especificidade EJA em seu currículo ✓ Vialiblizar mais cursos superiores públicos para educando trabalhador ✓ Salas multifuncionais ✓ Viabilizar condições didático/pedagógico e estrutura física na rede publica
Providencias	O Fórum Estadual encaminhar às autoridades competentes o documento final do encontro preparatório ao XI ENEJA aos representes dos municípios.	

SEGMENTO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Participantes: 10 pessoas		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Sucesso nas aulas culturais- sábados culturais realizados pelo CEJA; ✓ Trabalho por área de conhecimento; ✓ Alternativa de renda com o resultado das oficinas; ✓ Horas atividades para interinos; ✓ Coordenadores pedagógicos; ✓ Coordenadores por área de conhecimento; • Resolução 180/2000 – Conselho Estadual de Educação; • Merenda Escolar; • Atendimento por disciplina.	✓ Funcionamento do plantão; ✓ Valorização profissional; ✓ Diminuição da evasão escolar; ✓ Participação dos alunos na elaboração e produção das oficinas; ✓ Trabalho de sensibilização de quebra de “tabus” sobre o ensino de EJA (ensino fraco); ✓ Receber alunos albergados; ✓ Aumentar o valor do repasse da merenda escolar para alunos EJA; ✓ Formação continuada para as oficinas pedagógicas; ✓ Desmistificar que o aluno de EJA não possa ingressar no ensino superior;	✓ Qualificação profissional com foco na interdisciplinariedade; ✓ Capacitação dos professores e materiais adequados para alunos portadores de necessidades especiais na EJA (inclusão); ✓ Construção de salas para atendimento por disciplinas; ✓ Biblioteca e materiais específicos para EJA; ✓ Disponibilidade para os alunos de materiais atualizados; ✓ Viabilizar interação entre CEJAS; ✓ Quadra poli-esportiva coberta; ✓ Espaço cultural apropriado para oficinas; ✓ Formação específica para profissionais do CEJA por área de conhecimento com parceria das universidades públicas; ✓ Espaço e funcionários para dar atendimento aos filhos dos

	✓ Construção democrática de compromissos pela comunidade escolar.	alunos no período das aulas; ✓ Equipe multidisciplinar (psicológico, assistente social, enfermeiro, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e segurança); ✓ Capacitação para elaboração das oficinas; Transporte para realização de campo
Providencias	Socialização dos desafios; Reinvidicação dos desafios.	

SEGMENTO MOVIMENTO SINDICAL E SOCIAL Participantes: 14 pessoas		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Em alguns municípios coordenação e articulação na EJA (Município de Comodoro) ✓ Ampliação das ofertas da EJA na Rede Estadual e Municipal; ✓ Sala ambiente ✓ Formador de CEFAPRO, especifico para modalidade da EJA; ✓ Movimento Social: Criação da escola do Campo; ✓ Nucleação do aluno da EJA no Campo; ✓ Transporte Escolar; ✓ Merenda; ✓ Criação dos CEJA's , para a oferta da EJA possibilitando uma melhor adequação a diversidade apresenta na EJA; ✓ Nos CEJA's onde a EJA possibilita a Professores sem distinção quanto a interinos de e efetivos 30 h na unidade escolar com direito a hora atividade e demais plantão, ... igualmente; ✓ Formação Continuada: Oferecimento pelo Fórum; CEJA's, em parcerias com CEFAPRO, e universidades. ✓ Proposta Curricular da EJA através dos CEJA's com foco na diversidade; ✓ Melhoria nos Recursos Humanos.	✓ Permanência dos alunos na EJA; ✓ A necessidade de trazer as universidades para as discussões a respeito da EJA. Seja através dos Fóruns Instituídos, instituições Formadoras que dão a formação inicial aos profissionais da Educação nos cursos de licenciatura; ✓ Aproximar os getores dos CEFAPRO's para a discursão da EJA; ✓ Que todos os CEFAPRO's tenham professor na EJA; ✓ Formação Inicial que contemple a EJA para possibilitar e facilitar a Formação continuada na modalidade de ensino; ✓ Aquisição de material específio para a EJA (Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, e aos alunos privados de liberdade (sistema Prisional)) , para ser um aporte aos trabalho dos profissionais da EJ; ✓ Formação que atinja todos os profissionais da EJA (professores, gestores , técnicos e apoio); ✓ A implantação na EJA nas duas redes do professor articuladores coordenador pedagógico especifico da EJA; ✓ Transporte escolar atinja todos os alunos da EJA, seja ele indígena ou do campo; ✓ Buscar uma maior participação das escolas indígenas e do campo nos eventos promovidos pelas instituições (FAZER CHEGAR OS CONVITES); ✓ Adequação do Espaço Físico;	✓ Instituir, fortalecer e organizar todos os fóruns da EJA e buscar a participação de todos os municípios que pertençam ao pólos; ✓ Fortalecer e trazer uma maior participação dos movimentos sociais; ✓ Fortalecer os trabalho como a economia solidária ✓ Integrar as ong'ds na luta respeitando suas especificidades e a sua diversidade.

	✓ Buscar que todos as instituições que ofertam a EJA, tenham a estrutura pedagógica adquada as suas necessidades da EJA; ✓ Salário digno para os Profissionais da Educação.	
Providencias	• Normativa para EJA (que não diferencia na lotação dos profissionais que atuarão nos CEJA'S); • Espaço físico adquado para a EJA que de as condições mínimas do trabalho aos profissionais da Educação; • Que as universidades comtemplem no seu currículo nos cursos de licenciatura as discursão sobre a Educação de Jovens e Adultos	

SEGMENTO FUNCIONÁRIOS		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Organização ✓ Formação Continuada como Processos Permanentes ✓ A Inclusão dos Alunos com Necessidades especiais ✓ Implantação e Funcionamento do CEJA ✓ Realização das Oficinas Culturais/ Sábados Culturais Realizados pelo CEJA.	✓ Espaço Físico e Funcionários para atender os filhos de alunos no período das aulas Aquisição de materiais ✓ didáticos específicos para a EJA e equipamento multimídias para as escolas (inclusive as indígenas, campo e prisional). ✓ Fortalecimento da formação continua com foco nas especificidades do professor e técnicos administrativas e apoio do EJA (também no campo, indígena, prisional e urbana). ✓ Reestruturação do currículo da EJA com participação dos professores gestores e alunos ✓ Melhoria da estrutura física das Escolas, que devem ser atrativa e inclusiva (adequado a realidade dos alunos do EJA) considerando, o campo, aldeias e prisional. ✓ Acesso a biblioteca e a internet, a parte física e acervo de livros nas aldeias. ✓ Garantia da permanência do professor, técnico e apoio na modalidade EJA (atribuição anual). ✓ Dificuldade em trabalhar numa sala de aula multiseriada da EJA. ✓ Assistência e apoio ao aluno que não tem acesso e nem condições para	✓ Divulgação das propostas da modalidade EJA, com palestras seminários, raios, Televisões e Internet. ✓ Aulas dinâmicas. Tornar as aulas mais atrativas, (fazer o aluno gostar da EJA). ✓ Materiais interativos e monitoramentos adequados para os filhos do educando (assim os alunos que são pais ou mães não ficarão preocupados)

	realizar tratamento aos problemas visuais (miopia) no qual afetam seu desempenho. ✓ Incentivar as empresas para disponibilizar meios para os alunos freqüentarem as aulas nos horários certos, ou ser dispensado para estudos e realização de pesquisa. ✓ Inclusão das escolas indígenas nos eventos promovidos pelas instituições (Fazer chegara convites)	
Providencias	• As providencias • As decisões serão encaminhadas as autoridades competentes.	

SEGMENTO CONSELHO		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Criação dos conselhos municipais de educação/ FUNDEB (Merenda escolar, Transporte, entre outros) ✓ Normatização Própria.	✓ Formação dos Conselhos ✓ Articulação entre conselhos (Encontros entre os conselhos do CAE, FUNDEB, PENAT, CME).	✓ Mobilização e articulação entre os conselhos através do fórum ✓ Articulação entre os secretários e do conselho ✓ Projetos específicos para atende a demanda que não ficaram no regular, e não poderão estudar na EJA (alunos de 16 e 17 anos) ✓ Formação e espaço adequado para fazer essas reuniões.
Providencias	• Elaboração do plano de trabalho, através de notas e ações.	

SEGMENTO ALUNOS 07 PARTICIPANTES		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Transporte na zona rural; ✓ Merenda escolar; ✓ Professores qualificados ✓ Inclusão social	✓ Material didático que se adapte a qualquer pólo de EJA, independente de suas singularidades; ✓ Profissionais com perfil para atuação na modalidade EJA; ✓ Continuidade do Ensino EJA em pólos específicos; ✓ Espaços físicos mais bem preparados e equipamento para os pólos EJA.	✓ Capacitação do Jovem ou Adulto para que ele pousa competir por vagas nas instituições públicas, concursos etc... ✓ Maior influencia do corpo discente em relação ao corpo docente.
Providencias	Coordenador regional mais próximo de cada pólo, para acompanhar o contexto e as particularidades de cada um, para avaliar os avanços e as dificuldades a serem superadas.	

SEGMENTO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Participantes: 10 pessoas		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Sucesso nas aulas culturais- sábados culturais realizados pelo CEJA; ✓ Trabalho por área de conhecimento; ✓ Alternativa de renda com o resultado das oficinas; ✓ Horas atividades para interinos; ✓ Coordenadores pedagógicos; ✓ Coordenadores por área de conhecimento; ✓ Resolução 180/2000 – Conselho Estadual de Educação; ✓ Merenda Escolar; ✓ Atendimento por disciplina.	✓ Funcionamento do plantão; ✓ Valorização profissional; ✓ Diminuição da evasão escolar; ✓ Participação dos alunos na elaboração e produção das oficinas; ✓ Trabalho de sensibilização de quebra de “tabus” sobre o ensino de EJA (ensino fraco); ✓ Receber alunos albergados; ✓ Aumentar o valor do repasse da merenda escolar para alunos EJA; ✓ Formação continuada para as oficinas pedagógicas; ✓ Desmistificar que o aluno de EJA não possa ingressar no ensino superior;	✓ Qualificação profissional com foco na interdisciplinariedade; ✓ Capacitação dos professores e materiais adequados para alunos portadores de necessidades especiais na EJA (inclusão); ✓ Construção de salas para atendimento por disciplinas; ✓ Biblioteca e materiais específicos para EJA; ✓ Disponibilidade para os alunos de materiais atualizados; ✓ Viabilizar interação entre CEJAS; ✓ Quadra poli-esportiva coberta; ✓ Espaço cultural apropriado para oficinas; ✓ Formação específica para profissionais do CEJA por área de conhecimento com parceria das universidades públicas;

	✓ Construção democrática de compromissos pela comunidade escolar.	✓ Espaço e funcionários para dar atendimento aos filhos dos alunos no período das aulas; ✓ Equipe multidisciplinar (psicológico , assistente social, enfermeiro, fonodiologo, terapeuta ocupacional e seguranaç); ✓ Capacitação para elaboração das oficinas; Transporte para realização de campo
Providencias	• Socialização dos desafios; • Reinvidicação dos desafios.	

SEGMENTO MOVIMENTO SINDICAL E SOCIAL Participantes: 14 pessoas		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Em alguns municípios coordenação e articulação na EJA (Município de Comodoro) ✓ Ampliação das ofertas da EJA na Rede Estadual e Municipal; ✓ Sala ambiente ✓ Formador de CEFAPRO, especifico para modalidade da EJA; ✓ Movimento Social: Criação da escola do Campo; ✓ Nucleação do aluno da EJA no Campo; ✓ Transporte Escolar;	✓ Permanência dos alunos na EJA; ✓ A necessidade de trazer as universidades para as discussões a respeito da EJA. Seja através dos Fóruns Instituídos, instituições Formadoras que dão a formação inicial aos profissionais da Educação nos cursos de licenciatura; ✓ Aproximar os getores dos CEFAPRO's para a discursão da EJA; ✓ Que todos os CEFAPRO's tenham professor na EJA; ✓ Formação Inicial que contemple a EJA para possibilitar e facilitar a Formação continuada na modalidade de ensino; ✓ Aquisição de material específio para a EJA (Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, e aos alunos privados de liberdade (sistema Prisional)) , para ser um aporte aos trabalho dos profissionais da EJ;.	✓ Instituir, fortalecer e organizar todos os fóruns da EJA e buscar a participação de todos os municípios que pertençam ao pólos; ✓ Fortalecer e trazer uma maior participação dos movimentos sociais; ✓ Fortalecer os trabalho como a economia solidária ✓ Integrar as ong'ds na luta respeitando suas especificidades e a sua diversidade.

✓ Merenda; ✓ Criação dos CEJA's , para a oferta da EJA possibilitando uma melhor adequação a diversidade apresenta na EJA; ✓ Nos CEJA's onde a EJA possibilita a Professores sem distinção quanto a interinos de e efetivos 30 h na unidade escolar com direito a hora atividade e demais plantão, ... igualmente; ✓ Formação Continuada: Oferecimento pelo Fórum; CEJA's, em parcerias com CEFAPRO, e universidades. ✓ Proposta Curricular da EJA através dos CEJA's com foco na diversidade; ✓ Melhoria nos Recursos Humanos	✓ Formação que atinja todos os profissionais da EJA (professores, gestores , técnicos e apoio); ✓ A implantação na EJA nas duas redes do professor articuladores coordenador pedagógico especifico da EJA; ✓ Transporte escolar atinja todos os alunos da EJA, seja ele indígena ou do campo; ✓ Buscar uma maior participação das escolas indígenas e do campo nos eventos promovidos pelas instituições (FAZER CHEGAR OS CONVITES); ✓ Adequação do Espaço Físico; ✓ Buscar que todos as instituições que ofertam a EJA, tenham a estrutura pedagógica adquada as suas necessidades da EJA;. ✓ Salário digno para os Profissionais da Educação.	
Providencias	• Normativa para EJA (que não diferencia na lotação dos profissionais que atuarão nos CEJA'S); • Espaço físico adquado para a EJA que de as condições mínimas do trabalho aos profissionais da Educação; • Que as universidades comtemplem no seu currículo nos cursos de licenciatura as discursão sobre a Educação de Jovens e Adultos	

SEGMENTO INSTITUIÇÃO FORMADORA		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Organização dos Fóruns Regionais; ✓ Parcerias de algumas secretarias municipais; ✓ Participação nos fóruns dos professores formadores; ✓ Garantia do oferecimento de professor formador na modalidade EJA; ✓ Formação teórica - pratica dos professores formadores; ✓ Organização dos CEJAs;	✓ Participar de todos os eventos que envolvam a EJA; ✓ Ressignificar a pratica da leitura em aprender a aprender, a ser e a conviver; ✓ Reconstrução do Projeto político pedagógico; ✓ SDesenvolver junto aos professores um trabalho significativo com faixas etárias diferenciadas; ✓ Agregar os professores das áreas de conhecimento nas áreas especificas;	✓ Encaminhar as pró-reitorias de ensino das universidades públicas solicitação para que se inclua nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciaturas, disciplina especifica da área de EJA; ✓ Efetivação de políticas públicas para educação de Jovens e adultos; ✓ Cobrar das universidades públicas o atendimento aos

✓ Abertura as discussões - organização curricular; ✓ Acompanhamento projeto "sala de Professor"; ✓ Participação de professores de instituição publica de ensino superior em alguns fóruns regionais; ✓ Oferecimento de pós-graduação – Latu-senso por instituição de ensino superior em EJA e Proeja; ✓ Oferecimento Projovem.	✓ Definição do Perfil do professor formador em EJA; ✓ Acompnhamento do projeto Sla de Professor nas unidades que ofertam EJA; ✓ Buscar parcerias de Universidade Públicas e particulares na formação e participação nos Fóruns da EJA; ✓ Maior oferta de pós-graduação em EJA; ✓ Garantir recursos financeiros e condições para os professores da educação participem de encontros de formação; ✓ Formação dos professores nas TICs.	editais da SECAD; ✓ Cobrar da SEDUC a continuidade dos formadores dos CEFAPROS em EJA.
Providencias	• Formação imediata dos formadores dos CEFAPROS em EJA; • Cobrar a participação efetiva das universidades nos fóruns regionais da EJA; • Formentar a participação da gestão democrática nas escolas públicas de EJA; • Cobrar das universidades participação no processo de formação continuada dos professores de EJA; • Garantir a efetivação de políticas públicas da EJA; • Concretizar a agenda territorial.	

SEGMENTO ONG		
Conquistas:	Desafios	Estratégias de Lutas
✓ Organização pedagógica com coordenação por área de conhecimento; ✓ Ensino Médio Profissionalizante; ✓ Oficinas Pedagógicas e Sábados Culturais;	✓ Efetivar ação proativa e ressignificar a atuação da coordenação por área de conhecimento; ✓ Dinamizar a coordenação pedagógica e coordenação por área de conhecimento objetivando maior suporte aos educadores e, conseqüentemente, aos educados;	✓ Incentivar a formação e organização dos Fóruns regionais; ✓ Buscar a integração dos diversos segmentos sociais no sentido de entender, reconhecer, analisar e propor soluções as demandas da

✓ Merenda Escolar de qualidade para EJA; ✓ Hora atividade para interinos nos CEJAS; ✓ Organização Curricular; ✓ Matricula por área de conhecimento e por disciplina; ✓ Ampliação dos Recursos Tecnológicos;	✓ Estruturar espaço físico e equipe pedagógica e tecnológica as unidades que ofertam Ensino médio profissionalizante; ✓ Oferecer formação especifica aos profissionais que atuam no ensino médio profissionalizante; ✓ Dinamizar as oficinas pedagógicas e sábados culturais de forma que motivem e sensibilizem para a participação espontânea e significativa dos educadores e educandos; ✓ Construir e estreitar laços de parcerias com os diversos segmentos sociais, oportunizando a troca de experiências e a formalização de ações sociais conjuntas que visam a busca de soluções as questões sociais que foram detectadas pela comunidade; ✓ Buscar a ressignificação da ação escolar no sentido de assumir ativamente seu papel social; ✓ Ressignificar as horas atividades; ✓ Atender na organização curricular as características da comunidade local; ✓ Estruturar física e pedagogicamente as unidades escolares que ofertam EJA para o atendimento de qualidade em todas as formas de oferta; ✓ Dinamizar todo o processo de ensino aprendizagem de forma a atender ativamente aos fins e objetivos da educação;	comunidade atendida; ✓ Oferecer formação aos profissionais da EJA; ✓ Oportunizar a interação e integração com os diversos segmentos educacionais e sociais; ✓ Propor discussão continua de análise e reflexão a respeito dos contextos educacionais.
Providencias		

A Plenária final do Encontro Estadual Preparatório ao XI ENEJA referendou os nomes dos representantes dos segmentos que foram indicados na reunião por segmento, realizada no dia 14

RELAÇÃO DOS DELEGADOS PARA O XI ENEJA

Nº	SEGMENTO	NOME TITULAR	PÓLO	NOME SUPLENTE	POLO
01	Coordenação Fórum Estadual	(01) Joilson Gonçalo Ventura	Baixada Cuiabana		
		(02) Mônica da Silva Ormond	Baixada Cuiabana		
		(03) Luis Benedito Prina	Baixada Cuiabana		
02	Coordenação Fórum Regional	(04) Sandra Maria Alves	Juina	Aparecida Bulzon	Comodoro
		(05) Luciene de Lima Veloso	Matupá	Wilton Marques Silva	Pontes e Lacerda
		(06) Éderson Andrade	Baixada Cuiabana	Maria da Paz da Silva	Rondonópolis
		(07) Ivana Bognar	Sinop	Maria do Rosário Soares Lima	Confressa
		(08) Sandra Maria Alves Barbosa Melo	Barra do Garças		
03	Social	(09) Liliane Fernanda G. Xavier	Juina	Maué Ângela Romeiro Martins	Baixada Cuiabana
04	Movimento Sindical	(10) Darlene Corsi	Juina	Marinalva Almeida Dacena Duarte de Sousa	Barra do Garças
05	Educador Municipal	(11) Elizane do Nascimento	Sinop	Clarice Nogueira de Castilho	Rondonópolis
06	Educador Estadual	(12) Benone Jardim da Silva	Barra do Graças	Katiane de Almeida Saraiva	Nova Mutum
07	Instituição Formadora	(13) Célia Ferreira de Souza	Confresa	Berenice Israel	Rondonópolis
08	Funcionário de Instituições que ofertam EJA	(14) Marisley Vieira Goulart	Baixada Cuiabana	Michelly de Souza Ortiz	Barra do Garças
09	Conselho de Educação	(15) Sonia Maria do Canto Somavilha	Sinop	Wagner Mendes da Silva	Juina
10	Gestor Estadual	(16) Deusinir Alves Nunes Souza	Sinop	Marlene Maria Jablonski	Barra do Garças
11	Gestor Municipal	(17) Rose Clélia da Silva Felício	Rondonópolis	Silvinha Poloniato	Sinop
12	Aluno Estadual	(18) Filipe Vinicius de Arruda Rocha	Rondonópolis	Maria de Nazaré Bezerra Evangelista	Confresa
13	Aluno Municipal	(19) Aparecida Donizete Gonçalves	Rondonópolis	Zenildo Zeferino de Lima	Juara
14	Centro de EJA	(20) Adriana Aparecida Carvalho Pereira	Sinop	Fernanda Taufmann da Silva	Juina
15	Sistema S	(21) Ana Cirlene Farias	Baixada Cuiabana	Rosangela de Castro Thommmen	Baixada Cuiabana
16	ONG	(22) Eurismar Alves Ferreira	Juina		